

20
23

RELATÓRIO DE GESTÃO

COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS - CBTU



**Companhia Brasileira
de Trens Urbanos**



**REDUZINDO DISTÂNCIAS
CONSTRUINDO FUTUROS**

SUMÁRIO

4

MENSAGEM DO PRESIDENTE

7

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

- CBTU – Missão e visão
- Estrutura organizacional
- Ambiente externo e interno
- Modelo de negócio

18

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- Objetivos estratégicos
- Estrutura de governança
- Canais de comunicação

28

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- Estrutura de Gestão e Controle das Demandas Judiciais

33

RESULTADOS DA GESTÃO

- Resultados alcançados e metas
- Indicadores de desempenho
- Perspectivas e desafios

45

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- Gestão orçamentária e financeira
- Gestão de pessoas
- Gestão de licitação e contratos
- Gestão da tecnologia da informação
- Sustentabilidade ambiental

56

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados(as),

A transparéncia é um dos valores que norteiam o serviço público. Ela é essencial para que a sociedade tenha ciência de como os recursos públicos são aplicados. Como Empresa Pública Federal, através deste Relatório de Gestão Integrado 2023, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU reafirma seu compromisso institucional com a transparéncia ao informar a sociedade sobre as informações e desempenho ao longo do último ano.

Em 2023, cerca de 50 milhões de passageiros foram transportados, com uma média em dia útil de 179 mil usuários. Em Natal, as obras da Linha Roxa foram concluídas e a última estação pendente da Linha Branca foi entregue, com a implementação de mais 8 viagens entre Natal e São José de Mipibu. Em Maceió, foi inaugurada uma oficina de trens e VLTS, na cidade de Satuba. Já em João Pessoa, foram postas em operação mais duas composições de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT's), totalmente reformuladas e modernizadas.

Em Recife, por sua vez, no ano de 2023 foi realizada uma modernização do sistema de iluminação de todas as plataformas das estações, tanto da Linha Centro, quanto da Linha Sul. Ademais, foi firmada uma parceria com a Empresa Municipal de Informática (Emprel), que fornecerá sinal de internet em todas as estações do Metrô do Recife.

Na capital pernambucana, também, o desenvolvimento do novo Trem de Lastro demonstrou, mais uma vez, a grande capacidade técnica de nossos empregados. Projetado por empregados da STU, o veículo que transporta os responsáveis pela manutenção da rede aérea e que custaria R\$4 milhões se adquirido no mercado, foi produzido com um investimento de aproximadamente R\$ 380 mil.



**José Marques de Lima
Diretor-Presidente**

No campo de transparéncia, 99% das manifestações registradas no Fala.BR foram respondidas dentro do prazo legal. Além disso, nosso compromisso com a ética nos rendeu um prêmio, recebido por nossa Comissão de Ética, em Brasília, que foi vencedora do VIII Concurso de Boas Práticas, promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, com o tema da "Empregado, Ética e CBTU juntos nessa missão".

Em relação a dimensão econômico-financeira, a CBTU ultrapassou em 42,9% a meta de arrecadar 30% a mais do que em 2022 em receitas não operacionais. No total, foram cerca de R\$5,7 milhões arrecadados. Destaco a realização de dois editais de leilão, realizados neste ano, que arrecadaram R\$ 2,6 milhões, mediante venda e alienação de sucatas diversas. Também foi possível, com a realização de licitações otimizadas de modo a atender mais de uma Unidade operacional, uma economia de R\$ 24.797.672,43 nas contratações em relação a valor inicial estimado.

Em suma, 2023 foi um ano de aprimoramento dos nossos processos internos e de investimentos na operação, visando melhorias na prestação de serviços.

BOA LEITURA!



STU-Natal

As obras da Linha Branca e Roxa foram finalizadas. Ao todo as novas linhas são compostas por 28km de via férrea e oito novas estações, garantindo mobilidade para a população da Região Metropolitana de Natal.



CBTU Brasília Administração Central

A CBTU continua com o aprimoramento de processos internos, assim como mecanismos de compliance. Além disso, ganhou o prêmio no VIII Concurso de Boas Práticas.



STU-João Pessoa

Em maio foi a operação de trens e Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) com uma nova grade horária, ofertando mais viagens para os passageiros da Região Metropolitana. Também foram postas em operação mais dois VLT's, totalmente reformulados e modernizados.



STU-Recife

Em Recife, foi realizada uma modernização do sistema de iluminação de todas as plataformas das estações. Além da inauguração do Novo Trem de Lastro, desenvolvidos por empregados. Em 2023 foi firmada uma parceria para fornecimento de sinal de internet em todas as estações do sistema.



STU-Maceió

A CBTU está negociando junto a Brasken, solução e indenização para o problema de afundamento de solo, que está afetando diretamente a operação dos trens. Além disso foi inaugurada uma oficina de trens e VLTS, na cidade de Satuba.



VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL

QUEM SOMOS

A CBTU opera os sistemas de passageiros nas regiões metropolitanas de Recife, Maceió, João Pessoa e Natal. Seu desempenho revela a capacidade em promover a mobilidade e acessibilidade da população ao transporte público, adotando diretrizes que consolidem metrôs e veículos leves sobre trilhos - VLTs como principais modais para as grandes e médias cidades brasileiras.

Na vanguarda da modernização do seu sistema de transporte de passageiros sobre trilhos, a Companhia Brasileira de Trens Urbanos está ciente da sua responsabilidade como protagonista da conformação urbana das regiões metropolitanas em que atua, concatenando ações colaterais para minimizar as externalidades negativas geradas pelos congestionamentos, atrasos, intrusão visual, acidentes, ruídos, emissão de gases de efeito estufa e seus impactos nocivos sobre a saúde da população e sobre o meio ambiente.

Nosso Compromisso

Modernizar, expandir e implantar sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos no país.



ESTATUTO SOCIAL

CAP. II – ART. 4º - DO OBJETO SOCIAL

A COMPANHIA TEM POR OBJETO, DE RELEVANTE INTERESSE COLETIVO, NOS TERMOS DO ART. 173 DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL:

Execução dos planos e programas aprovados pelo Ministério das Cidades em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte de passageiros sobre trilhos constantes do Sistema Nacional de Transportes Urbanos;

Planejamento, estudo, projetos, construção e implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, nas Regiões metropolitanas, cidades e aglomerados urbanos que justifiquem a existência desses serviços, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;

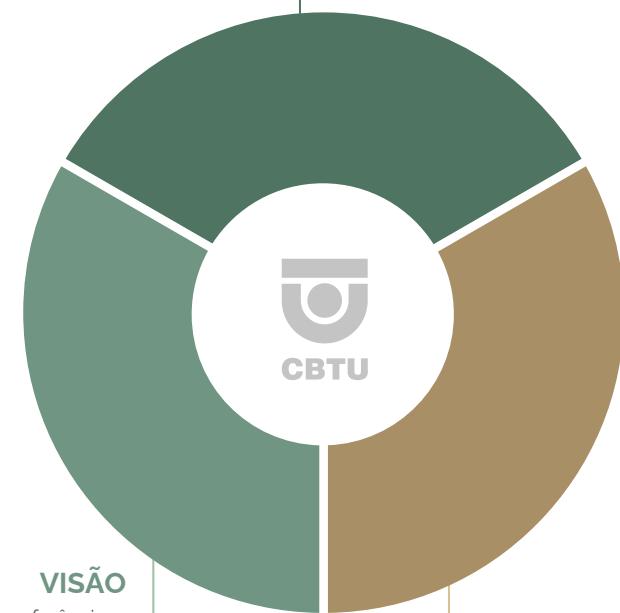
Operação e a exploração comercial dos serviços de transporte de passageiros sobre trilhos;

O gerenciamento das participações societárias, bem como daquelas detidas pela União, em empresas de transporte de passageiros sobre trilhos;

Exploração econômica da marca, patente, denominação, insígnia, bem como todos os recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis e imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros no âmbito do domínio da atividade, direta ou consorcialmente.

MISSÃO

"Promover e prover a mobilidade urbana por meio do transporte de pessoas sobre trilhos, como agente do Governo Federal, contribuindo para a qualidade de vida e desenvolvimento sustentável das cidades".



VISÃO

"Tornar-se referência no planejamento, projeto, implantação e operação do transporte urbano de pessoas sobre trilhos, propiciando a ampliação da participação deste modal nas cidades e a expansão da malha metroferroviária nacional".

VALORES

Comprometimento,
Qualidade, Eficácia,
Planejamento e Probidade



PRINCIPAIS NORMAS DIRECIONADORAS DE SUA ATUAÇÃO:

- Art. 5º da Lei 3.115, de 16 de março de 1957
- Decreto 74.242, de 28 de junho de 1974
- Decreto 89.396, de 22 de fevereiro de 1984
- Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976
- Lei 13.303, de 30 de junho de 2016
- Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016
- Decreto nº 11.048, de 18 de abril de 2022
- Lei nº 9.491 de 9 de setembro de 1997



Principais eventos societários ocorridos no exercício 2023:
Sem eventos societários de expressão no ano de 2023, exceto pela substituição de conselheiros.



Política de designação de representantes nas assembleias e nos colegiados de controladas, coligadas e sociedade de propósito específico:

Seguindo a lei 13.303, de 30 de junho de 2016, a CBTU não tem uma política específica de designação de representantes nas assembleias e colegiados.



DIRETORIA EXECUTIVA

JOSÉ MARQUES DE LIMA
Diretor Presidente

ADRIANA FONSECA LINS
Diretora Técnica/Diretora de Administração e Finanças interina

EDUARDO COIMBRA
Diretor de Planejamento e Relações Institucionais



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ELISA DE OLIVEIRA ALVES
Presidente do Colegiado - Representante do MGI

KELLI CRISTINE DE OLIVEIRA MAFORT
Representante do MGI

ANTÔNIO ELIAS ZOGHBI DE CASTRO
Conselheiro Independente

CIRANO LOPES DE OLIVEIRA
Conselheiro Representante dos Empregados

DENIS EDUARDO ANDIA
Representante do Ministério das Cidades

HELDER MELILLO LOPES CUNHA SILVA
Representante do Ministério das Cidades

MARCIO MONTEIRO GEA
Conselheiro Independente



COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EM 2021:

SEIJI KUMON FETTER,
Presidente do colegiado - representante da STN

ANTÔNIO VLADIMIR MOURA LIMA
Membro do Conselho, representante do Ministério das Cidades

KAIO FELIPE KOERICH
Membro do Conselho, representante do Ministério das Cidades

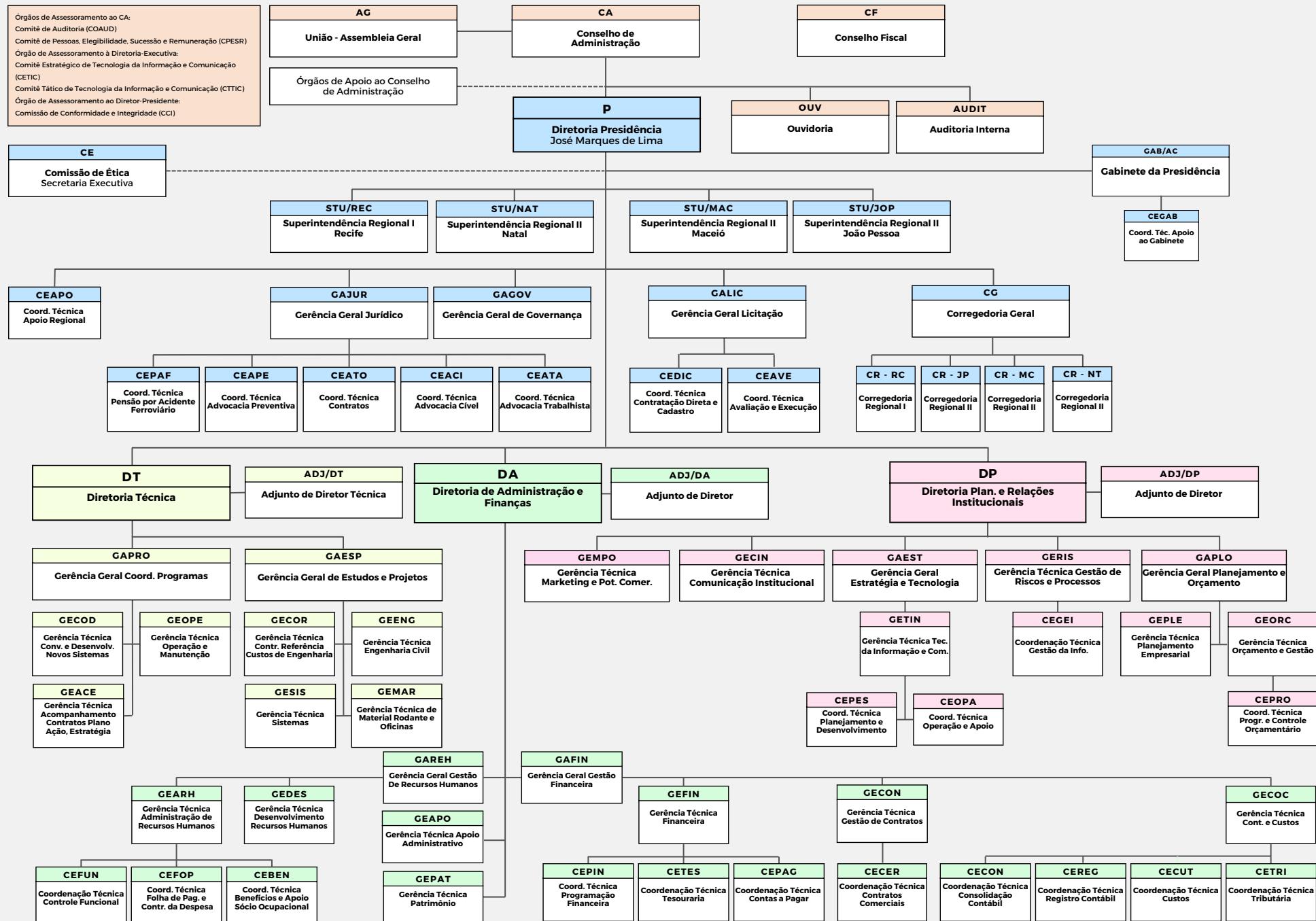


COMITÊ DE AUDITORIA

Antônio Elias Zoghbi de Castro
Presidente do Comitê

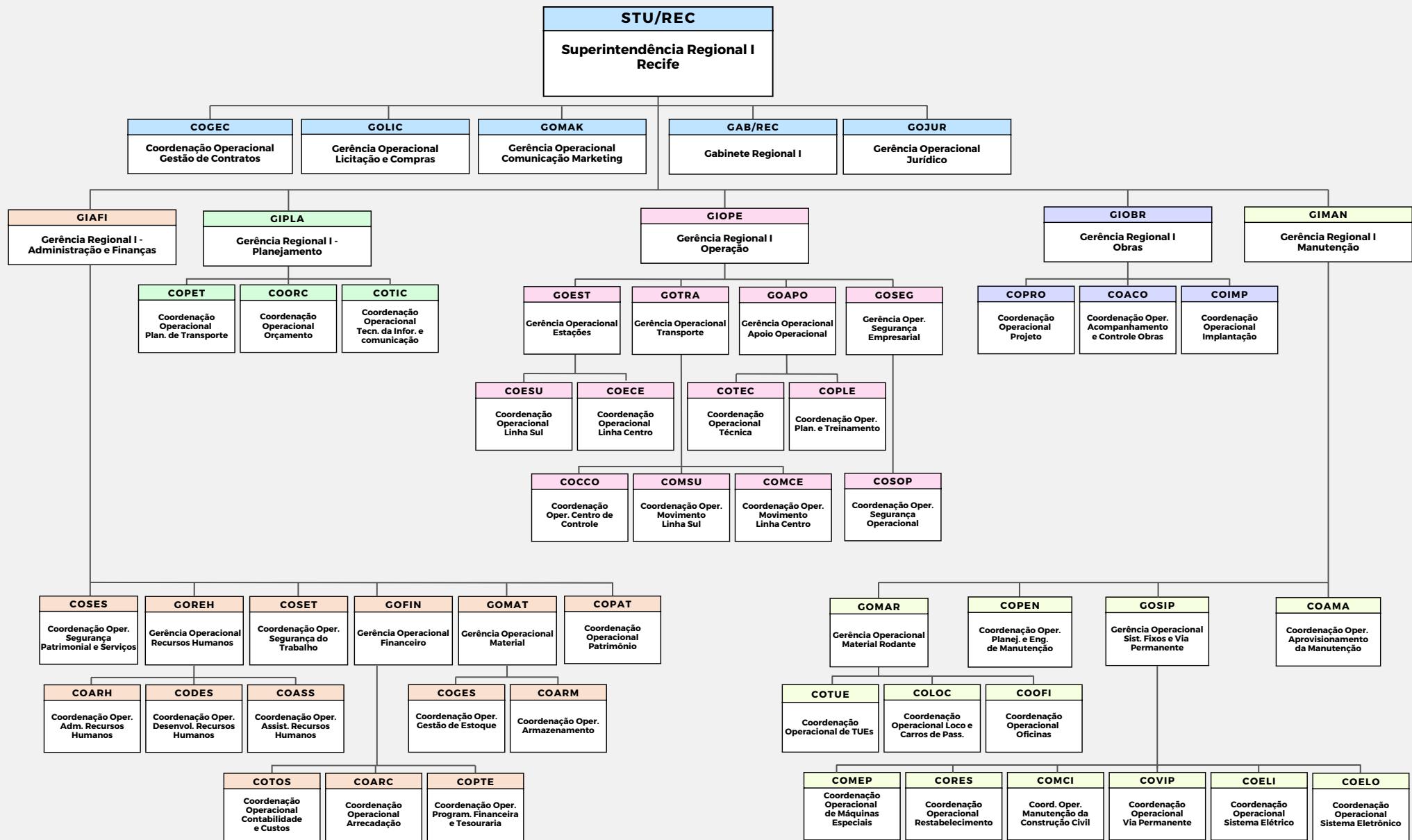
Felipe Antônio Guimarães Gabrich Júnior
Membro

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



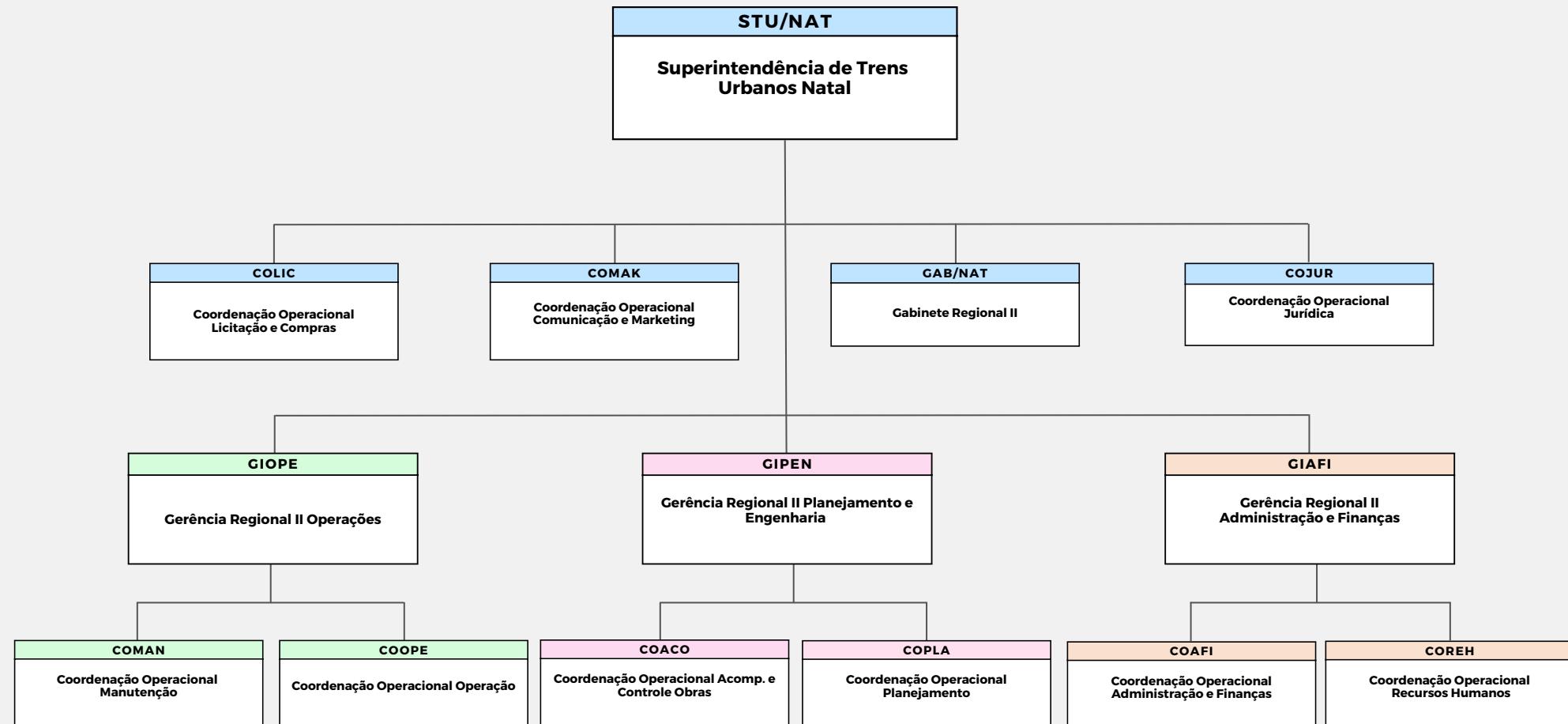
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

RECIFE



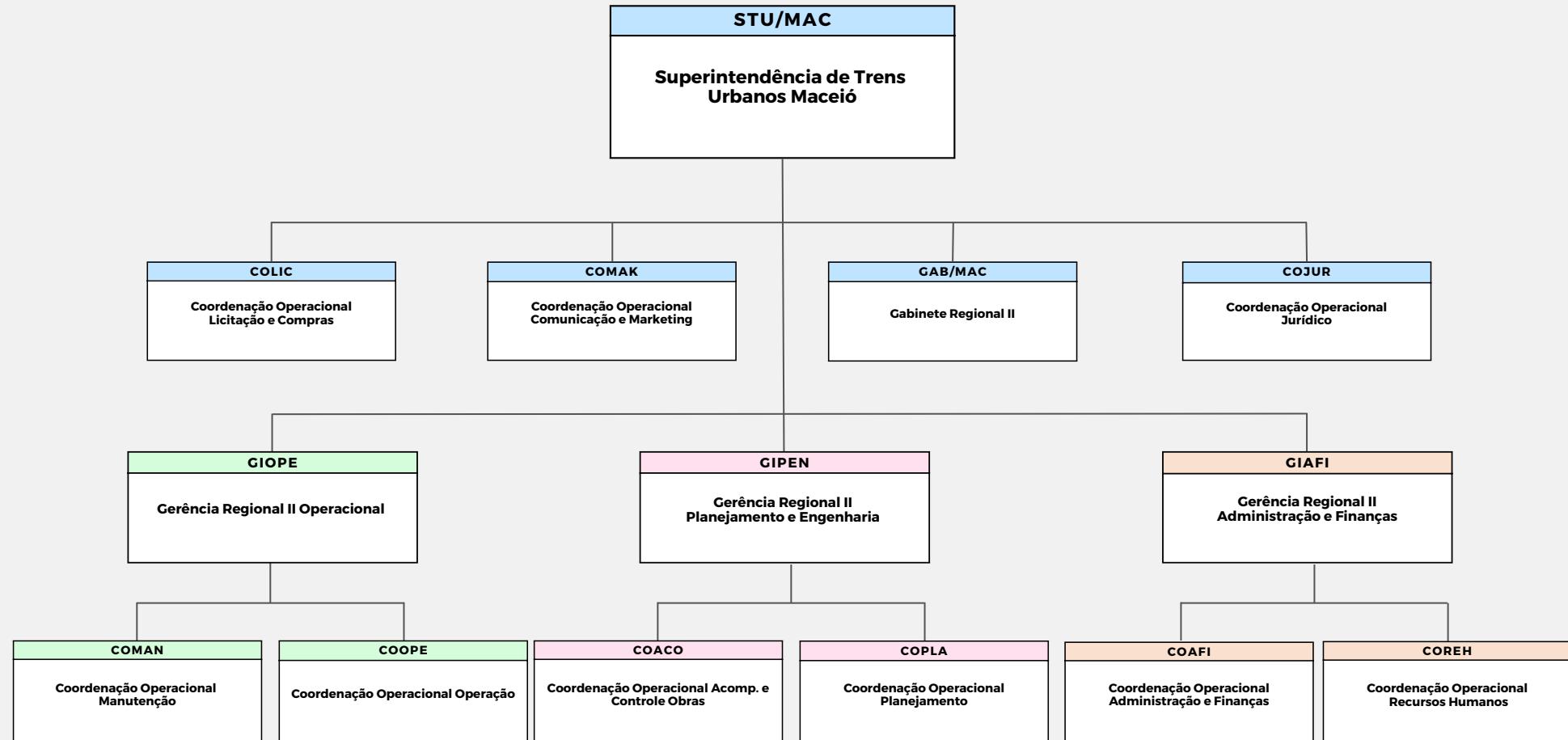
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

NATAL



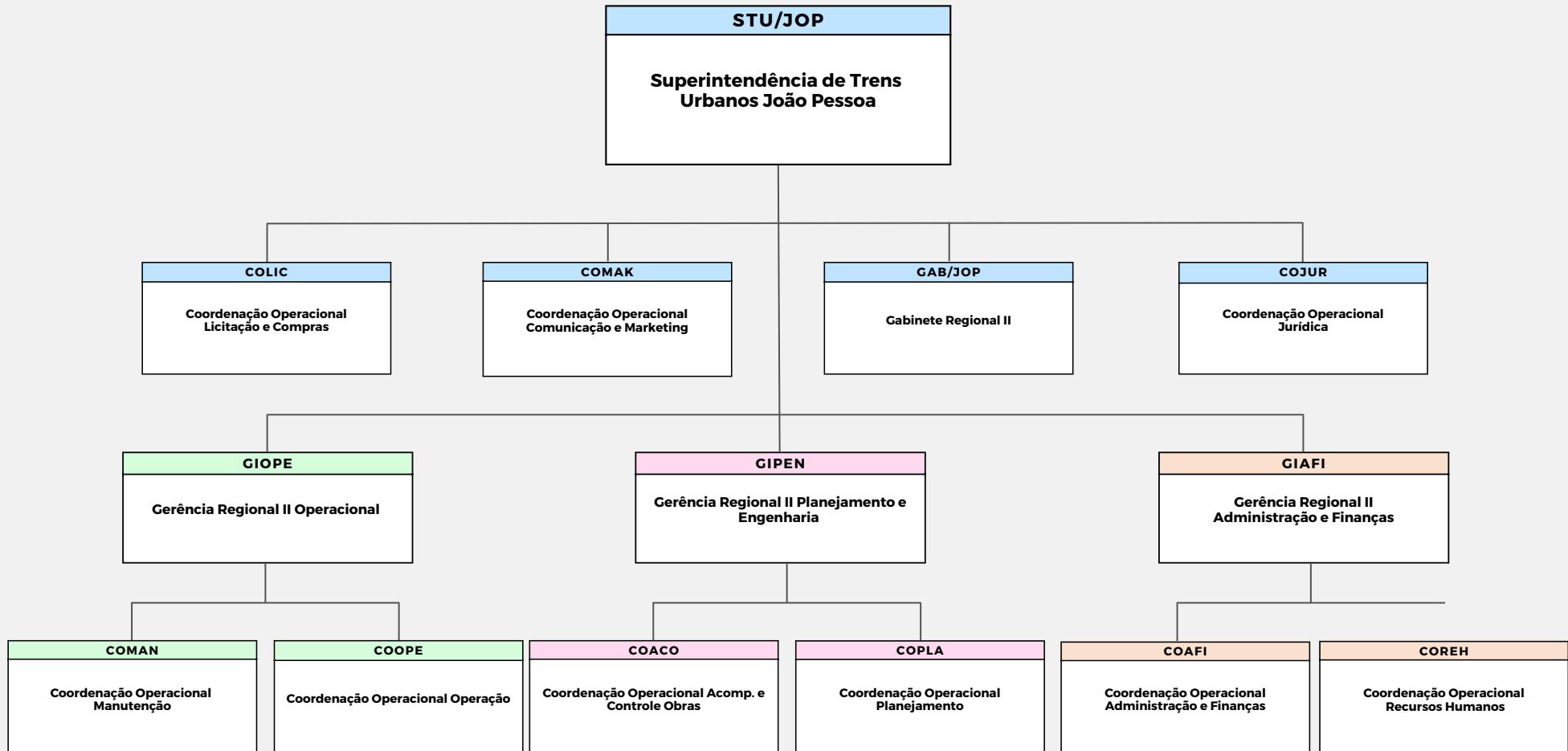
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

MACEIÓ



ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

JOÃO PESSOA



MODELO DE NEGÓCIO



RELAÇÃO COM O AMBIENTE EXTERNO E CLIENTES

A CBTU, comprometida com a transparéncia e o compromisso com a consecução de seus objetivos, disponibiliza instrumentos que permitem a publicação de suas atividades e canais de comunicação direta com a sociedade.

CARTA ANUAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS E GOVERNANÇA CORPORATIVA

Em conformidade com o art. 8º, incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, o Conselho de Administração subscreveu a Carta Anual sobre Políticas Públicas e Governança Corporativa, referente ao exercício social de 2022.

Disponível em:

[CARTA ANUAL](#)

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO

Guia direcionado aos passageiros da CBTU, que visa facilitar e permitir o compartilhamento de informações sobre a estrutura geral e a operação dos trens urbanos nas regiões onde a atua. No documento é possível consultar horários de funcionamento, telefones úteis, mapas de estações e linhas, itens de acessibilidade, achados e perdidos e muito mais.

Disponível em:

[CARTA AO CIDADÃO](#)

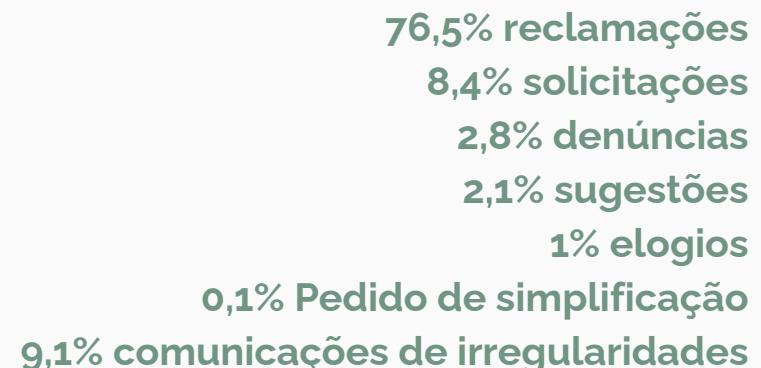
OUVIDORIA

Outros canais de comunicação, e-mail, telefone e endereço para comunicações presenciais, poderão ser acessados pela informações disponíveis na página oficial da CBTU, pelo link:

[PÁGINA OFICIAL DA CBTU DE OUVIDORIA](#)

Em 2023 foram recebidas **1.102** manifestações de ouvidoria. Recife e Natal foram as Superintendências com maior número de requisições, com **775** e **192**, respectivamente.

Das 1.102 manifestações registradas no Fala.BR, 99% foram respondidas dentro do prazo legal, com o tempo médio de resposta de 12,26 dias.



OUTROS CANAIS DE COMUNICAÇÃO:



imprensa@cbtu.gov.br
www.cbtu.gov.br



@cbtuac
@cbturecife
@cbtumaceio
@cbtujoaopessoa
@cbtunatal



/cbtuoficial
/cbturecife
/cbtu.maceio
/cbtu.joaopessoa
/cbtunatal



OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E GOVERNANÇA

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

O Sistema de Governança da CBTU é a estrutura existente na Companhia que garante a organização, a participação e as diretrizes necessárias à interação de todos os atores, a fim de que sejam obtidos e aprimorados mecanismos adequados à boa governança corporativa, como segregação de funções estratégicas, balanceamento de poder, transparência e responsabilização.

Em 2023, com o objetivo de atualizar o plano estratégico para os próximos cinco anos, a Diretoria Executiva formou um grupo de trabalho encarregado de elaborar um estudo e apresentar uma proposta de planejamento estratégico. O objetivo era fornecer à Direção instrumentos mensuráveis capazes de orientar as decisões necessárias para o cumprimento de nosso objetivo social.

Dessa forma, os direcionadores estratégicos foram revisados e serão implementados a partir do exercício de 2024. A seguir os objetivos estratégicos vigentes e o mapa estratégico que foi desenvolvido para o período 2024-2028:

PERSPECTIVA SOCIEDADE

- Aumentar o número de clientes transportados;
- Aumentar a satisfação dos clientes;
- Promover a captação e o desenvolvimento de estudos e projetos externos à companhia pelo corpo técnico da CBTU;
- Desenvolver projetos e operar sistemas com responsabilidade socioambiental;
- Promover a imagem institucional.

PERSPECTIVA SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

- Elevar as receitas operacional e extraoperacional;
- Otimizar os custos operacional e administrativo;
- Reduzir ações judiciais.

PERSPECTIVA PROCESSOS INTERNOS

- Promover a eficiência operacional do sistema;
- Padronizar procedimentos operacionais e administrativos;
- Aperfeiçoar a gestão de riscos corporativos e os controles internos associados;
- Implantar banco de dados de custos metroferroviários.

PERSPECTIVA APRENDIZADO E CRESCIMENTO

- Promover a gestão de pessoas por competência;
- Promover a gestão do conhecimento;
- Revisar a estrutura organizacional e o quadro de lotação de pessoal;
- Promover e prover soluções de TICs integradas e seguras.

SISTEMA DE GOVERNANÇA

Composição de Governança da CBTU

- **Instâncias Internas**

Conselho de Administração
Diretoria Executiva

- **Instâncias Internas de Apoio à Governança**

Auditoria Interna
Conselho Fiscal
Gerência Geral de Governança



- **Instâncias Externas**

Órgãos responsáveis pela fiscalização, pelo controle externo e pela regulação das atividades desempenhadas pela Companhia, e possuem atuação independente, como o Tribunal de Contas da União e demais órgãos que exerçam controle externo

- **Instâncias Externas de Apoio à Governança**

Auditoria Independente

A CBTU adota o modelo proposto pelo Tribunal de Contas da União em seu Referencial Básico de Governança Aplicável a Órgãos e Entidades da Administração Pública (BRASIL, 2014), dividindo-se as estruturas internas, as externas e as de apoio à governança (internas e externas)

MAPA ESTRATÉGICO CBTU 2024-2028

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA



MISSÃO: Promover e prover soluções de mobilidade urbana, para o desenvolvimento sustentável das cidades, por meio do transporte de pessoas sobre trilhos, como agente do Governo Federal, com qualidade e inclusão social.

VISÃO: Ser reconhecida como referência na oferta de soluções, planejamento, implantação e operação de transporte de pessoas sobre trilhos.

VALORES:

Excelência, Inclusão social, Integridade, Reconhecimento e Sustentabilidade

SOCIEDADE

Aperfeiçoar a integração com outros modais

Melhorar a experiência e a satisfação dos usuários

Promover o engajamento da sociedade para melhoria dos serviços ofertados e imagem da Companhia

Aumentar o público atendido

Expandir a oferta de soluções em mobilidade

Ampliar a participação no planejamento urbano

FINANCEIRA

Reducir o ônus com ações judiciais

Elevar as receitas operacional e acessórias

Otimizar os custos operacional e administrativo

PROCESSOS INTERNOS

Garantir a eficiência operacional do sistema

Desenvolver ações e contratações sustentáveis

Aprimorar procedimentos operacionais e administrativos

Impantar/integrar sistemas para automatizar os processos internos

Fortalecer práticas de governança, integridade, gestão de riscos e controles internos

APRENDIZADO E CRESCIMENTO

Fortalecer e valorizar a gestão de pessoas

Promover a aprendizagem continua e gestão do conhecimento

Fomentar a cultura da inovação e criatividade

CONTRIBUIÇÃO DA GOVERNANÇA PARA ALCANCE DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA COMPANHIA

A governança corporativa, em uma companhia pública como a CBTU, contribui para assegurar que seus administradores estejam alinhados com o atingimento dos interesses públicos, representados pelos Programas de Governo que ela se propõe a Executar.

Ela garante que os processos e as estratégias estejam adequada e corretamente seguidos de sorte a promover uma cultura de prestação de contas e responsabilidade nas entregas que a sociedade e seu controlador esperam.

A Governança deve ser capaz de valorizar a imagem da empresa, transmitindo a seu público e seu acionista os seus valores, comportamento ético e seriedade na condução dos seus negócios.

É fundamental que a empresa adote práticas de conformidade como parte de um conjunto de ações de Governança, o que é essencial para que a empresa demonstre agir de acordo com as leis, normas e códigos internos e externos aos quais está submetida, assegurando que as estratégias sejam seguidas corretamente, de forma a nortear as decisões dentro da organização, auxiliando na transparéncia das ações, e, com isso, transmitir maior credibilidade e ajudar a alcançar maiores resultados.

A Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU), criada com o objetivo de modernizar, expandir e implantar sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos no país, atividades de cunho estratégico para a promoção da mobilidade urbana, conta com um sistema de Governança cada vez mais sólido e estruturado, tendo em seu Conselho de Administração o ponto focal de orientação estratégica e na Diretoria Executiva a base para a execução das diretrizes recebidas.

Importante registrar que o processo de acompanhamento e fiscalização pelos demais órgãos de Governança, com apoio da Gerencia Geral – Governança, vem sendo contínuo e intenso, com destaque para a orientação dedicada do Comitê de Auditoria, o que trará à CBTU a evolução a níveis desejáveis e de excelência de boas práticas de governança, o que se pretende observar por meio da melhoria da prestação de serviços, atendimento e resultados favoráveis à economia brasileira.

GERÊNCIA GERAL DE GOVERNANÇA

Instituída na estrutura organizacional da Administração Central da CBTU para apoiar os órgãos colegiados em sua gestão e também para aprimorar e consolidar boas práticas de governança corporativa no âmbito da Companhia, a Gerência Geral de Governança possui as seguintes atribuições, elencadas no Manual de Organização, (V.02).

I. Apoiar a alta administração da Companhia no monitoramento dos processos que sejam considerados estratégicos pela mesma;

II. Assessorar os processos da governança, auxiliando administrativamente os órgãos colegiados e a Diretoria da Companhia;

III. Garantir a transparéncia das decisões tomadas pela gestão da Companhia, promovendo a divulgação das mesmas;

IV. Promover as ações necessárias para a elaboração do Relatório de Gestão, em consonância com a legislação vigente;

V. Assessorar a alta administração da Companhia na divulgação das diretrizes fundamentais de administração, na fiscalização da observância das diretrizes fixadas, no acompanhamento da execução dos programas aprovados e na verificação dos resultados obtidos.

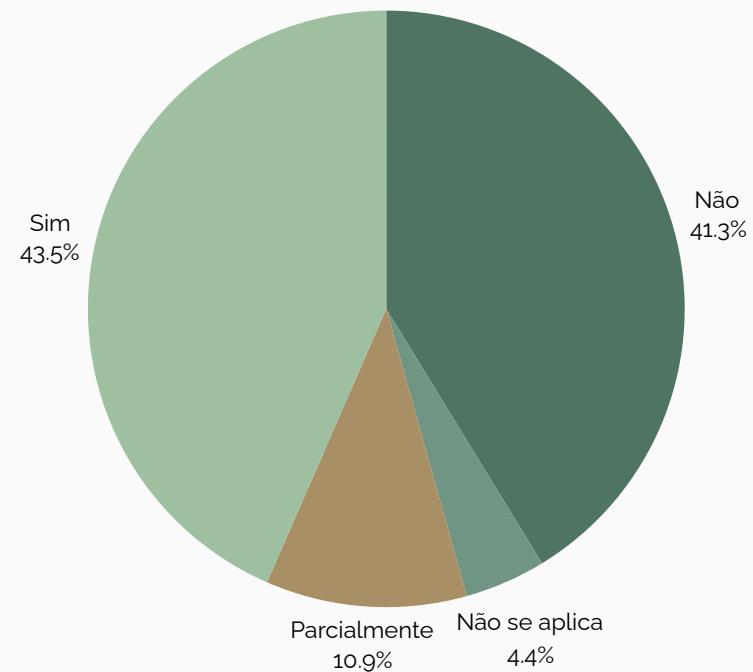
ÍNDICE IG-SEST: 4,76

Indicador de Governança das Empresas Estatais - IG SEST é instrumento de acompanhamento contínuo da governança das empresas estatais federais.

Foram 46 questões avaliadas nas seguintes dimensões:

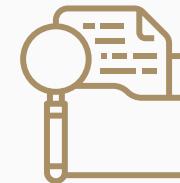


PERCENTUAIS DE ATENDIMENTO POR RESPOSTA FINAL



Os itens não atendidos representam questões de governança onde há espaço para melhorias.

AUDITORIA INTERNA



A Unidade de Auditoria Interna Governamental (UAIG) é vinculada ao Conselho de Administração (CA), em conformidade ao Decreto nº 3.595/2002 e com as Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental (MOT).

RESPONSABILIDADES

- Aumentar e proteger o valor organizacional da CBTU, fornecendo avaliação, assessoria e consultoria baseados em risco;
- Aferir a adequação do controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações consideradas relevantes da Companhia;
- Identificar potenciais riscos de fraude e realizar o adequado e tempestivo encaminhamento das informações às instâncias competentes, quando houver indícios suficientes de fraudes ou de ilegalidades;
- Elaborar e Executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT, aprovado pelo Conselho de Administração da CBTU – CA e pela Controladoria Geral da União – CGU, bem como o Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna – RAIN, a ser encaminhado anualmente à CGU, para efeito de integração das ações de controle, nos prazos estabelecidos na legislação pertinente;

AUDITORIA INDEPENDENTE - REFER

- Monitorar a execução do PAINT e comunicar, periodicamente, ao CA sobre o andamento dos trabalhos e as possíveis intercorrências ou situações relevantes ocorridas que possam impactar o resultado dos trabalhos;
- Apoiar o CA no desempenho de suas atribuições, assim como, o Conselho Fiscal da CBTU – CF e o Diretor-Presidente da CBTU, quando solicitado;
- Apoiar o Comitê de Auditoria da CBTU – COAUD no desempenho de suas atribuições, quando solicitado;
- Apoiar os Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) do Poder Executivo Federal no desempenho de suas atribuições, quando solicitado;
- Apoiar a Assessoria Especial de Controle Interno – AECI, do Ministério das Cidades - MCID, quando solicitado;
- Garantir que os princípios de integridade, objetividade, confidencialidade e competência sejam aplicados e cumpridos;
- Garantir que os empregados membros da UAIG obtenham os conhecimentos, habilidades e outras competências necessárias para atender aos requisitos para realização das tarefas de auditoria;
- Estabelecer e garantir a aderência às políticas e procedimentos desenvolvidos para orientar a atividade de auditoria interna;
- Outras atividades correlatas definidas pelo CA

Em atendimento ao Art. 2º da Resolução da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União – CGPAR nº 38/2022, a supervisão e fiscalização periódica das atividades da Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER é realizada pela contratada RUSSEL BEDFORD AUDITORES INDEPENDENTES S/S, CNPJ-MF nº 13.098.174/0001-80.



AUDITORIA INDEPENDENTE - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em atendimento à Lei 6.404/1976

O Relatório da Auditoria Independente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Demonstra:

- Não identificou e avaliou os riscos de distorções relevantes, independente da causa, planejou e executou procedimentos de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar a opinião;
 - Obteve entendimento dos controles internos relevantes para auditoria;
 - Avaliou a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis; e
 - Concluiu pela adequação dos dados e bases apresentados, bem como pela apresentação geral, estrutura e o conteúdo, inclusive as divulgações.
- O presente parecer foi aprovado pelo CONFI e também pelas AGO e AGE.

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No exercício de 2023, foram encaminhados dois acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU) contendo determinações à CBTU:

PROCESSO	ACÓRDÃO	OBJETO	TIPO	AÇÕES
TC 006.693/2021-0	Acórdão nº 810/2023 – Plenário	Monitoramento tendo por objeto o levantamento e realização de créditos detidos pela Administração Pública em face das empresas integrantes do Consórcio Metrosal diante da realização defeituosa das obras de construção do Metrô de Salvador/BA.	Determinação	A CBTU solicitou, junto ao TCU, documentos adicionais para cumprimento da determinação.
TC 043.945/2021-0	Acórdão de Relação nº 1177/2023 – Plenário	Avaliação Integrada de Dados - Dia D - 2º Ciclo.	Determinação	Processo encerrado por cumprimento do objetivo, arquivado conforme determinado pelo acórdão 2.487/2022-Plenário

Dos acórdãos citados, infere-se uma visão geral comparativa das determinações recebidas em 2023, considerando o status de atendimento, conforme o quadro a seguir:

PROCESSO	ATENDIDAS	EM ATENDIMENTO	NÃO ATENDIDAS	NÃO SE APLICA
TC 006.693/2021-0	0	1	0	0
TC 043.945/2021-0	1	0	0	0
TOTAL	1	1	0	0



TRATAMENTO DE DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DA CGU

No exercício de 2023, não houve emissão pela Controladoria-Geral da União (CGU) de novos relatórios de avaliação destinados à CBTU.:

Relatórios de avaliação anteriores consolidavam, ao final de 2023, o total de 24 recomendações que estão sendo monitoradas pela Controladoria. Ressalta-se ainda que, até final do exercício, as manifestações de cinco recomendações estavam em análise pela CGU.

Ademais, constam na base de dados da CGU todos os relatórios de auditoria anual de contas.



Quanto à forma de acompanhamento das recomendações, destaca-se a utilização do Sistema e-AUD da CGU. Trata-se de instrumento informatizado utilizado para viabilizar o acompanhamento do atendimento às ações de controle, possibilitando atuação de forma ampla e abrangente, no âmbito dos resultados da ação governamental, além do conhecimento e acompanhamento das melhorias aplicadas e sua repercussão nos resultados das ações.

Dessa forma, a atualização do Plano de Providências Permanente pode ser realizada periodicamente via sistema informatizado.

CORREGEDORIA

ATIVIDADE DE CORREIÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Em 2023, a Corregedoria-Geral da CBTU se consolidou em duas frentes: a primeira em âmbito interno como órgão que compõe um dos pilares de governança da Companhia e a segunda como Unidade Setorial, nos termos da PORTARIA NORMATIVA CGU Nº 27, DE 11 DE OUTUBRO DE 2022.

Diante desses avanços foram consolidadas as investigações preliminares sumárias – as quais além de cumprirem sua função investigativa, propiciam recomendações valiosas à melhoria dos processos empresariais de administração. Destacam-se as seguintes ações: instaurar e conduzir procedimentos investigativos e correcionais; realizar o juízo de admissibilidade das denúncias, das representações e dos demais meios de notícias de infrações disciplinares e de atos lesivos à CBTU e julgar processos correcionais, respeitadas as competências legais.

PROCESSOS EM 2022

	PAD	SINAC	IPS	TAC	SINVE	SINPA	PS
AC	5	1	2	1	2	0	0
JOP	0	1	1	2	3	0	0
MAC	1	0	0	0	1	0	0
NAT	2	0	3	0	1	0	0
REC	9	1	4	7	1	0	0
TOTAL	17	3	10	10	8	0	0

LEGENDA:

TAC - TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

SINAC - SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA

SINVE - SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA

PAD - PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

IPS - INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR SUMÁRIA

SINPA - SINDICÂNCIA PATRIMONIAL

PS - Processo Adm. Disciplinar (Rito Sumário)



COMISSÃO DE ÉTICA

A gestão de Ética na CBTU é conduzida pela Comissão de Ética, designada atualmente pela Resolução RPR nº 186/2024, que possui sua sede na Administração Central, Brasília, e ainda conta com Representantes Locais em cada uma de suas Superintendências e sua Secretaria Executiva.

A Comissão de Ética integra o Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal, obedecendo às disposições da Resolução nº 10, de 29 de setembro de 2008 e demais normativos aplicáveis. Sendo composta por 06 membros, sendo 03 titulares e 03 suplentes. Também compõem a Comissão 01 secretário-executivo.

Qualquer cidadão, agente público, pessoa jurídica de direito privado, associação ou entidade de classe poderá provocar a atuação de Comissão de Ética, visando à apuração de possível infração ética imputada a agente público, de acordo com o Art. 11 do Decreto 6.029, de 1º de fevereiro de 2007.



ACÕES PREVENTIVAS INTERNAS DE DISSEMINAÇÃO DOS VALORES ÉTICOS

- Campanhas através de e-mail Institucional, cartazes e presencial;
- Eventos com palestras



DENÚNCIA E ORIENTAÇÕES A RESPEITO DE CONDUTAS

- E-mail e plataforma FalaBr;
- Presencial
- Contato telefônico e correspondência

Exercício de 2023

14 - Manifestações/denúncias

- 04 - Arquivamento;
04 - Em Apuração;
01 - Realização de Acordo de Conduta (ACPP);
05 - Enviado para Corregedoria/Ovidoria;

A Comissão participou do Encontro Regional do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (SGEP) 2023 - Edição Norte/Nordeste, destinado às comissões de ética setoriais, realizado em Salvador.

Em Brasília, recebeu o prêmio como vencedor do VIII Concurso de Boas Práticas , promovido pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República, com o tema da "Empregado, Ética e CBTU juntos nessa missão".

A Comissão de Ética da CBTU realizou ao longo do ano de 2023 campanhas sobre assuntos relacionados à Denúncia através do QR CODE e Ética e às boas práticas nas Redes sociais. Entre os produtos divulgados, podemos destacar os que seguem abaixo:



Da mesma forma, nas Superintendências de João Pessoa, Maceió, Natal e Recife, realizou-se a ação "Ética - Roda de Conversa", tendo como Público-Alvo as colaboradoras terceirizadas.



GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

BRASIL

ANÁLISE DE AMBIENTES

O principal resultado da análise dos ambientes da CBTU se concretiza na Matriz Swot, identificando os riscos e as oportunidades que proporcionam a base para o planejamento estratégico da organização. Uma nova matriz SWOT foi elaborada junto com a revisão do plano estratégico feita em 2023, a seguir o que foi desenvolvido para o período 2024-2028:



MATRIZ SWOT

F O R Ç A S

- Expertise metroferroviária
- Capacidade de articulação político-institucional
- Transporte de alta capacidade
- Política tarifária social
- Modal rápido, seguro e regular
- Transporte social e ambientalmente sustentável
- Empresa pública federal com atuação em diversos Estados

O P O R T U N I D A D E

- Aumento do número de passageiros transportados
- Ampliação e modernização dos sistemas existentes
- Demanda reprimida por sistemas metroferroviários
- Interações intermodais
- Exploração comercial dos sistemas
- Captação de recursos via órgãos governamentais e privados
- Marco Legal do Transporte Público Coletivo
- Meta climática de redução de emissão de carbono
- Ser agente do governo federal para estudos e projetos de mobilidade

F R A Q U E Z A S

- Geração de receitas próprias insuficientes
- Sucateamento / Obsolescência dos equipamentos e de parte da infraestrutura
- Processos não integrados e pouco informatizados
- Pendência de regularização dominial
- Alto custo com despesas obrigatórias
- Quadro de pessoal insuficiente com considerável quantitativo de aposentados e aposentáveis
- Práticas de gestão de pessoas passíveis de aperfeiçoamento e plano de carreira defasado
- Elevado contencioso judicial

A M E A C A S

- Dotação orçamentária insuficiente
- Falta de investimento no modal metroferroviário
- Priorização do modal rodoviário
- Baixa participação nas políticas de mobilidade locais
- Escassez de fornecedores nacionais para operação e manutenção dos sistemas
- Descontinuidade administrativa e política
- Alto preço de energia e combustíveis
- Segurança pública precária
- Desequilíbrio nas regras de repasse de recursos oriundos dos convênios de integração
- Lei 8.693/93 e Programa Nacional de Desestatização

MACRORRISCOS

Em 2021, foi criada a Gerência Técnica de Gestão de Riscos e Processos, que passou a ser ligada diretamente à Diretoria de Planejamento e Relações Institucionais. Essa nova composição permitiu um avanço significativo na estruturação da gestão de riscos e controles internos na CBTU, além de uma atuação mais focada na definição de metodologias e procedimentos para a identificação e mitigação de riscos.

Além disso, está sendo desenvolvido uma abordagem sistemática para a avaliação contínua dos riscos potenciais, permitindo uma resposta mais ágil e eficaz às ameaças identificadas.

Os principais eventos de risco foram agrupados em quatro categorias: Estratégicos, Operacionais, Financeiro e Conformidade. Esta classificação reúne riscos que podem impactar significativamente o desempenho ou a viabilidade da CBTU e de suas atividades, agrupados com base em aspectos comuns.

FATORES DE RISCOS

ESTRATÉGICOS

Abrange temas relacionados às estratégias da Companhia e ao modelo de gestão, que influenciam diretamente os objetivos de longo prazo. Envolve a alta administração, bem como áreas que lidam ou são influenciadas por mudanças no ambiente externo, tais como políticas, econômicas e sociais, de mercado, competidores, e/ou atividades relacionadas à governança e gestão estratégica, relações-públicas e institucionais.

1. Ausência de políticas públicas satisfatórias para o desenvolvimento do setor metroferroviário e de apoio governamental para a liberação de recursos adequados às necessidades da Companhia, resultando em ameaças à sustentabilidade das operações e do negócio.
2. Desempenho abaixo do esperado na captação de projetos com entes da Administração Pública e no aproveitamento de oportunidades de mercado e novos negócios, que poderiam favorecer o aumento de receita, a expansão do negócio ou a inovação.

3. Perda ou limitação de poder competitivo em razão de mudanças no posicionamento de mercado dos concorrentes ou dos modais de transporte alternativos, bem como a falta de integração eficaz com outros modais, resultando em impactos negativos na demanda e na receita.

FINANCEIRO

Abrange temas relacionados à gestão financeira, orçamentária ou contábil da Companhia. Envolve principalmente áreas e funções que lidam com a gestão de recursos orçamentários, investimentos, fluxo de caixa, geração de receitas, controle de custos e atividades contábeis, em colaboração com a alta administração, que é responsável por tomar as decisões estratégicas relacionadas ao orçamento e às finanças.

1. Falta de recursos orçamentários e financeiros para investimentos necessários e para a expansão ou manutenção adequada das atividades, levando à ineficiência na operação e à queda na qualidade do atendimento aos usuários.
2. Geração insuficiente de receitas próprias e redução das fontes de receita, diminuindo a capacidade de autofinanciamento e comprometendo a credibilidade perante as instituições governamentais, os parceiros e a sociedade em geral.

OPERACIONAIS

CONFORMIDADE

Abrange temas relacionados às atividades internas da Companhia, envolvendo tanto as áreas finalísticas quanto as não finalísticas. Assim, envolve principalmente as lideranças das áreas de negócio e os responsáveis por processos, operações, recursos humanos, ambiente, segurança da informação e tecnologia, que devem buscar a condução eficaz e segura das operações, de acordo com os objetivos estratégicos estabelecidos pela alta administração.

1. Infraestrutura operacional deficiente, agravada pelo sucateamento e obsolescência dos equipamentos e de parte da infraestrutura, resultando na ineficiência das operações, deterioração da qualidade dos serviços prestados, danos à imagem e aumento do risco de acidentes.
2. Frota de veículos de operação insuficiente, impactando a capacidade da CBTU de atender à demanda de passageiros, a qualidade dos serviços e o cumprimento dos padrões de segurança e eficiência do sistema.
3. Segurança pública precária e falhas na garantia da segurança física, expondo empregados e usuários a riscos quanto à sua integridade e ao patrimônio da Companhia a danos, além de extravio, furto ou roubo de bens e materiais.
4. Ausência, inadequação ou falta de integração de sistemas de informação apropriados para o desempenho organizacional desejado, resultando na execução pouco otimizada de processos e atividades, falhas na consistência e segurança da informação, e exposição a ameaças.

Abrange temas relacionados ao cumprimento de leis, regulamentos, normas, integridade e padrões éticos. Envolve principalmente áreas e funções que demandam atendimento de requisitos de documentos oficiais e normas (internas e externas), com impactos no caso de descumprimentos e possíveis consequências jurídicas e administrativas no caso de violações. Envolve também a alta administração, que deve fomentar a conformidade em todas as áreas e níveis da Companhia, e as lideranças responsáveis pelo monitoramento contínuo da conformidade em suas equipes.

1. Descumprimento de normas e procedimentos operacionais e administrativos estabelecidos internamente, levando a falhas no desempenho, prejuízo à qualidade das entregas, sanções disciplinares e possíveis disputas judiciais.
2. Elevado volume de passivos trabalhistas, acarretando perdas financeiras significativas com despesas processuais, multas e indenizações, além de prejudicar a reputação da Companhia.
3. Falha na identificação ou tratamento nas operações com partes relacionadas, dificultando a captação de recursos e acarretando em perdas financeiras na defesa de litígios e arbitragens.
4. Deficiência na prevenção, detecção ou correção de atitudes ou comportamentos incompatíveis com a ética e a moral.

ESTRUTURA DE GESTÃO E CONTROLE DAS DEMANDAS JUDICIAIS

Até 31 de dezembro de 2022, a CBTU configurava como parte, tramitando nos tribunais de justiça em todo território nacional:

5.435
processos ativos



QUANTITATIVO DE AÇÕES JUDICIAIS 2023

1.050
NATUREZA CÍVIL

537
NATUREZA TRIBUTÁRIA

3.843
NATUREZA TRABALHISTA



Rio de Janeiro, Recife e Minas Gerais são os estados com o maior quantitativo de ações.

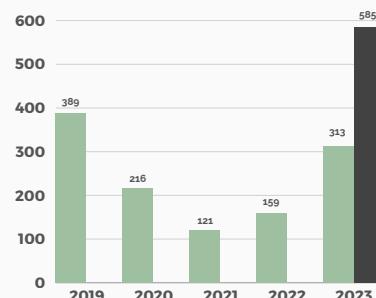
	Cível	Trabalhista	Fiscal/Tributário	Total
Rio de Janeiro	245	1.354	157	1.756
Pernambuco	295	1.207	203	1.705
Minas Gerais	176	836	132	1.144

Como a maioria das ações cíveis tem seus objetos vinculados a atividade operacional de transporte ferroviário, a tendência é que o estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais venha a reduzir ainda mais o seu quantitativo de ações cíveis. A CBTU operou o sistema de trens urbanos no Rio de Janeiro até o ano de 1994, quando ocorreu a estadualização desta atividade, mas como as ações cíveis demoravam 20 anos para prescrever, no estado do Rio de Janeiro ainda possui muitas ações ocasionadas acidentes ferroviários, ainda que em fase de execução.

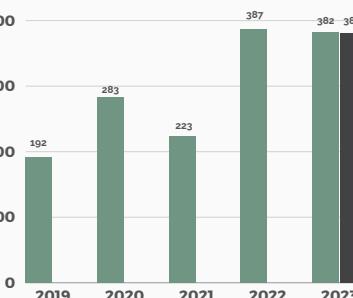
Já a operacionalização do sistema de trens urbanos em Minas Gerais foi encerrada em setembro de 2022.

QUANTITATIVO DE DE AÇÕES INGRESSADAS E BAIXAS – POR ANO

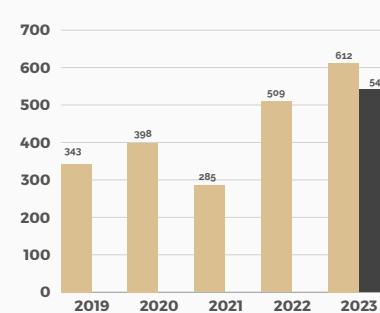
RIO DE JANEIRO



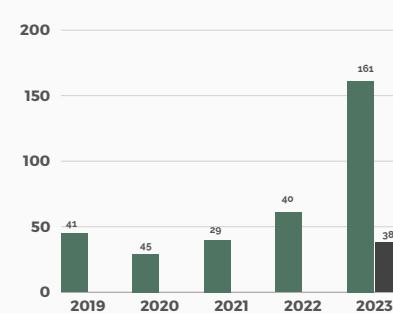
BELO HORIZONTE



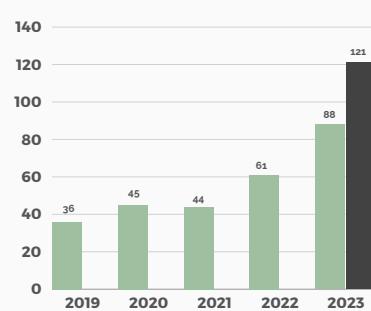
RECIFE



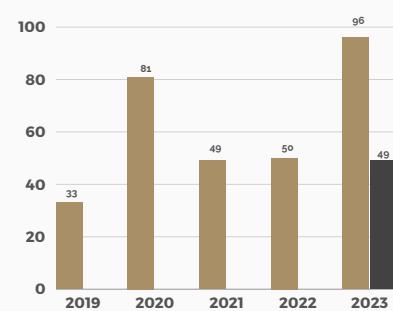
JOÃO PESSOA



MACEIÓ



NATAL



TOTAL DE BAIXAS DE 2023: 1.715

CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS

R\$59.946.289,62

em sentenças trabalhistas

R\$9.207.776,05

em ações cíveis, fiscais e tributárias

Das 1260 ações judiciais que tiveram decisão definitiva no ano de 2023, 758 foram favoráveis, o equivalente a aproximadamente 60% do total, dentre as quais 704 de natureza trabalhista e 54 de natureza cível.

Estima-se que as ações julgadas favoráveis para a CBTU evitaram um prejuízo de R\$93.860.654,58, sendo R\$ 69.415.180,85 referente às ações ajuizadas no estado do Rio de Janeiro.

Com as ações julgadas desfavoráveis, a estimativa de que tais condenações possam gerar uma perda financeira de R\$44.998.937,55.

O número elevado de ações trabalhistas julgadas desfavoráveis para CBTU em Minas Gerais, fez com que o estado se tornasse o local com mais julgados desfavoráveis em 2023. Foram 231 trabalhistas, que geraram uma perda estimada de R\$ 13.785.602,02.



PENSÕES E INDENIZAÇÕES POR ACIDENTE FERROVIÁRIO

Em um processo oriundo de um acidente ferroviário, a CBTU pode ser condenada a pagar pensões, próteses, bengalas, cadeiras de rodas e demais aparelhos ortopédicos em caráter continuado. A CBTU contratou os serviços do Banco Brasil, em dezembro de 2023, para realizar a prova de vida dos pensionistas, o que promoverá uma economia para Empresa.



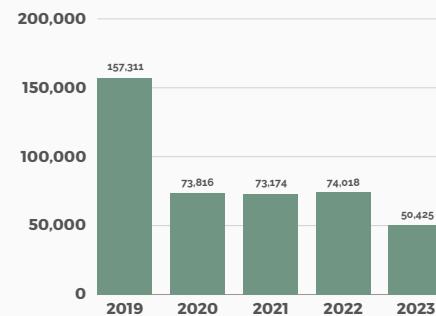
RESULTADOS DA GESTÃO

RESUMO DA GESTÃO 2018-2019

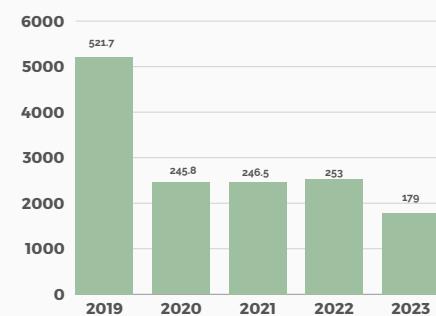
INDICADORES DE DESEMPENHO

CBTU

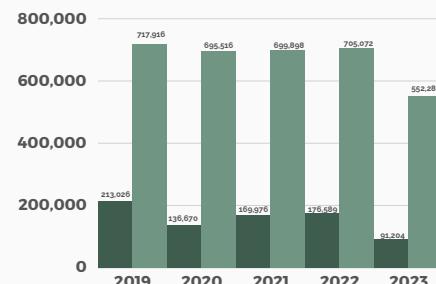
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)

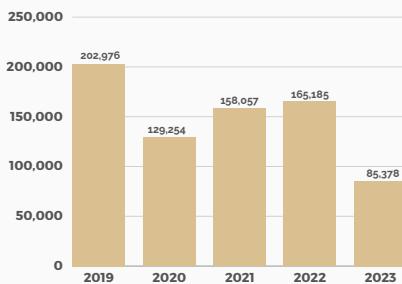


RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)

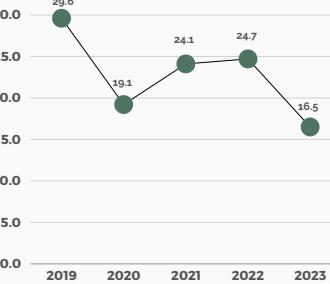


INDICADORES	2019	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO (%) 2022/2023
Índice de Visibilidade (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de passageiros por Km	26,5	16,7	14,3	17,1	17,7	3,7
Custo por Km (R\$)	121,08	157,78	136,46	162,46	194,29	19,60
Tarifa Efetiva Média (R\$)	1,31	1,63	2,15	2,23	1,69	-24,07
Integração Tarifária (%)	27,1	30,4	28,0	43,8	44,9	2,5
Índice de receita extraoperacional (%)	3,9	3,9	6,0	5,1	6,3	24,4
Índice de Segurança do Passageiro	1,6	1,2	1,9	2,1	1,9	-7,5
Índice de Confiabilidade do Sistema	618	670	694	590	598	1,4

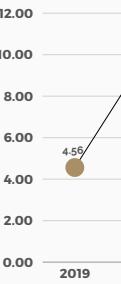
RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



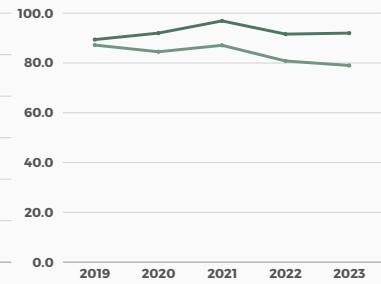
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



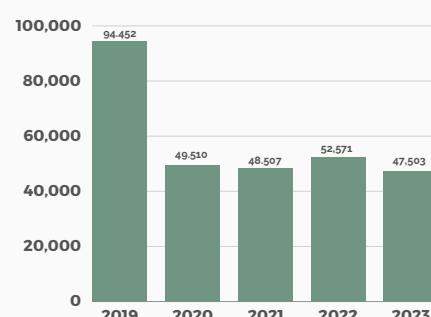
REGULARIDADE X PONTUALIDADE



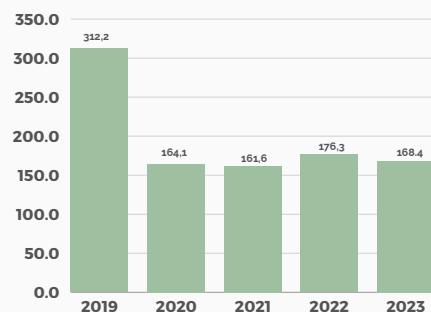
INDICADORES DE DESEMPENHO

RECIFE

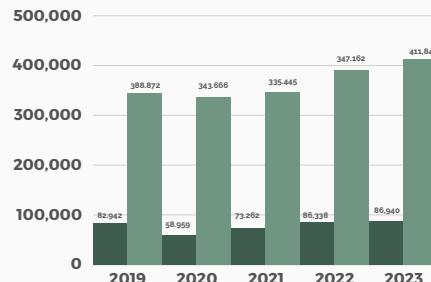
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)



RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)



INDICADORES

2019 2020 2021 2022 2023 VARIAÇÃO (%) 2022/2023

Índice de Visibilidade (%)

21,2 18,3 15,79 14,1 12,6 -10,64

Índice de passageiros por Km

35,2 25,6 19,6 23,0 21,8 -5,30

Custo por Km (R\$)

128,11 173,60 140,50 170,76 188,84 10,59

Tarifa Efetiva Média (R\$)

0,86 1,16 1,46 1,59 1,67 5,29

Integração Tarifária (%)

55,9 63,2 56,5 52,4 47,6 -9,08

Índice de receita extraoperacional (%)

2,0 2,6 3,2 3,4 6,6 93,30

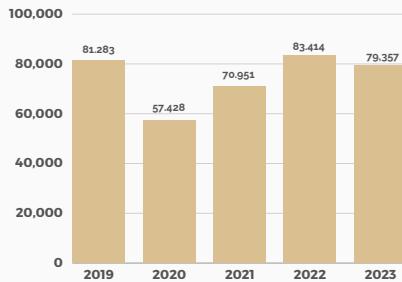
Índice de Segurança do Passageiro - LE

1,7 1,0 1,8 1,8 1,4 -23,98

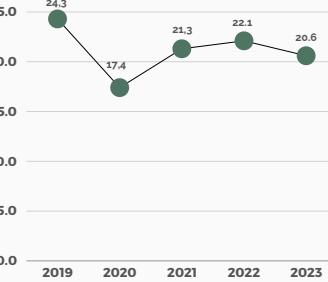
Índice de Confiabilidade do Sistema - LE

633 655 1029 1.127 962 85,40

RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



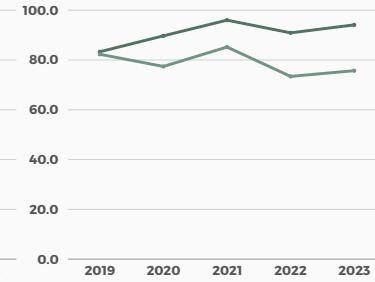
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



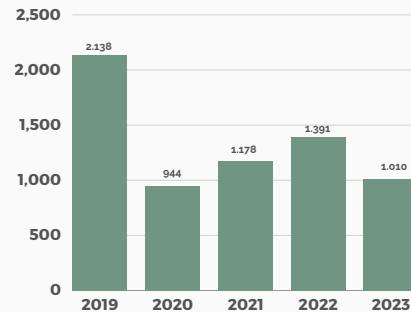
REGULARIDADE X PONTUALIDADE



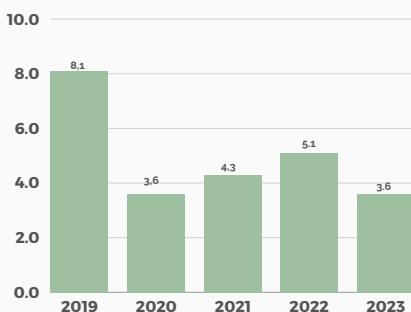
INDICADORES DE DESEMPENHO

JOÃO PESSOA

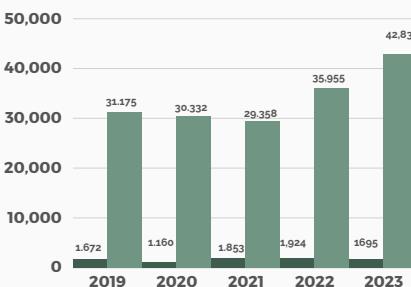
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)

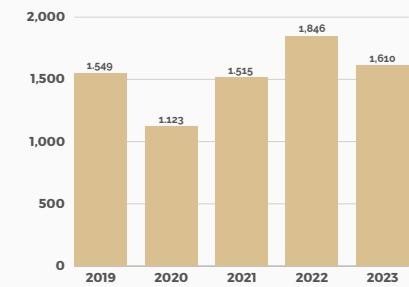


RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)

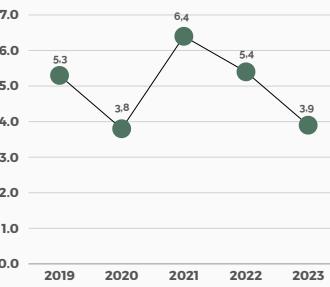


INDICADORES	2019	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO (%) 2022/2023
Índice de Visibilidade (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de passageiros por Km	11,3	7,0	6,0	6,9	5,0	-27,85
Custo por Km (R\$)	164,74	226,57	149,29	179,18	211,04	17,78
Tarifa Efetiva Média (R\$)	0,72	1,15	1,28	1,33	1,59	20,02
Integração Tarifária (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de receita extraoperacional (%)	7,4	3,2	18,3	4,1	3,6	-12,86
Índice de Segurança do Passageiro	0,0	0,0	0,0	0,0	31,7	0,00
Índice de Confiabilidade do Sistema	93	95	357	309	303	-1,88

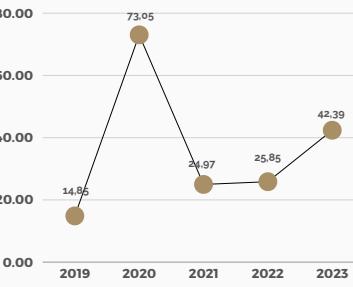
RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



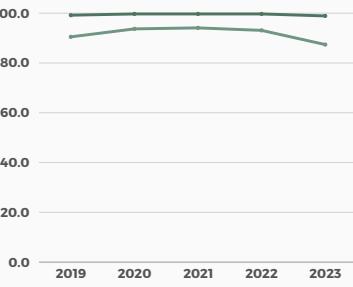
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



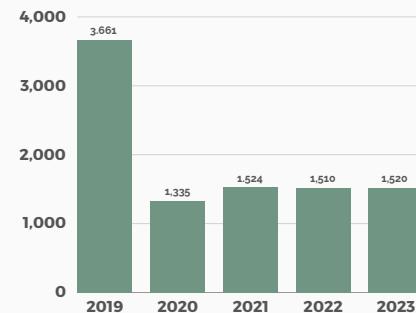
REGULARIDADE X PONTUALIDADE



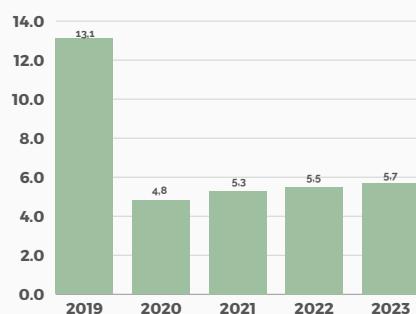
INDICADORES DE DESEMPENHO

NATAL

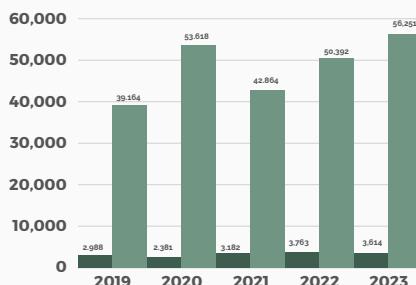
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)

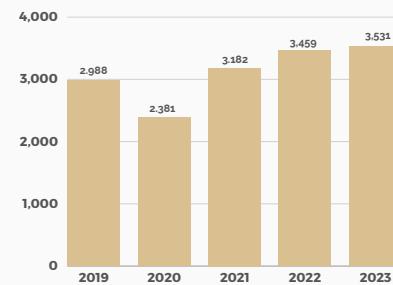


RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)

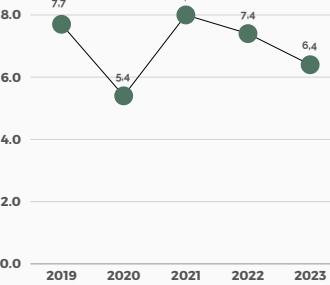


INDICADORES	2019	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO (%) 2022/2023
Índice de Visibilidade (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de passageiros por Km	14,5	7,0	5,8	5,8	5,9	2,02
Custo por Km (R\$)	154,98	281,49	164,20	194,13	219,55	13,09
Tarifa Efetiva Média (R\$)	0,82	1,78	2,09	2,29	2,32	1,39
Integração Tarifária (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de receita extraoperacional (%)	1,9	2,0	5,9	7,8	1,8	-76,66
Índice de Segurança do Passageiro	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Índice de Confiabilidade do Sistema	1.316	886	1.442	163	321	97,78

RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



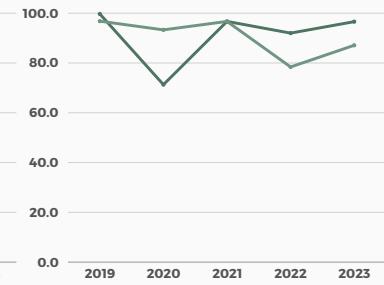
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



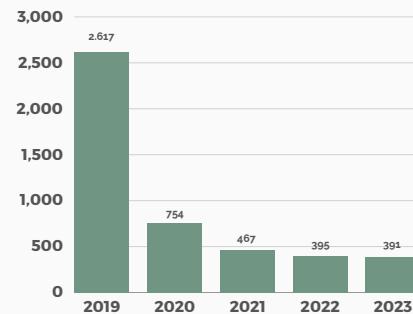
REGULARIDADE X PONTUALIDADE



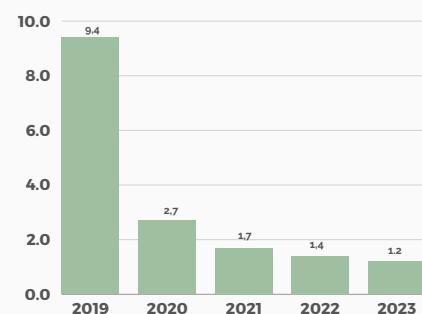
INDICADORES DE DESEMPENHO

MACEIÓ

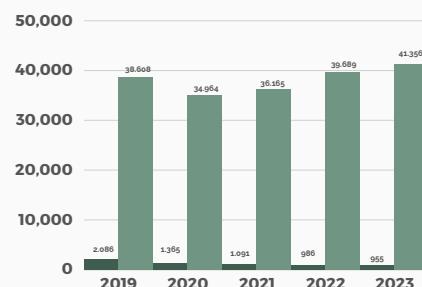
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (MIL)



MÉDIA POR DIA ÚTIL (MIL)

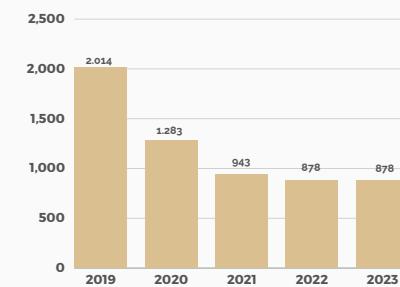


RECEITA TOTAL X CUSTO TOTAL (R\$ MIL)

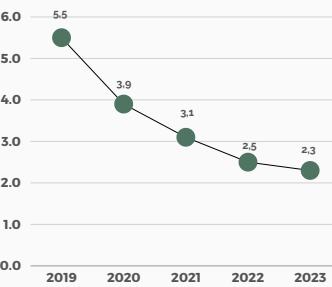


INDICADORES	2019	2020	2021	2022	2023	VARIAÇÃO (%) 2021/2022
Índice de Visibilidade (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de passageiros por Km	11,0	5,2	2,6	2,2	1,9	-12,15
Custo por Km (R\$)	162,86	241,46	203,61	222,39	204,31	-8,13
Tarifa Efetiva Média (R\$)	0,80	1,79	2,02	2,22	2,25	1,00
Integração Tarifária (%)	-	-	-	-	-	-
Índice de receita extraoperacional (%)	3,5	6,0	13,5	11,0	8,0	-27,25
Índice de Segurança do Passageiro	0,0	5,4	0,0	0,0	2,6	-
Índice de Confiabilidade do Sistema	165	187	517	299	371	24,22

RECEITA OPERACIONAL (R\$ MIL)



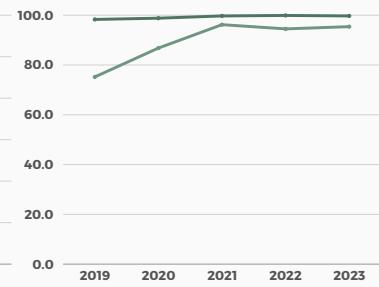
TAXA DE COBERTURA PLENA (%)



CUSTO POR PASSAGEIRO (R\$)



REGULARIDADE X PONTUALIDADE



DESTAQUES E DESAFIOS 2023



NATAL

Desafios: Aumentar a demanda através da disponibilidade de trens

A STU implementou **mais 8 viagens** entre Natal e São José de Mipibu.

- A medida visou ampliar a oferta da mobilidade urbana entre os municípios de Natal, Extremoz, Ceará-Mirim, Parnamirim e São José de Mipibu.

Técnicos da CBTU Natal receberam capacitação para manutenção das locomotivas **Progress Rail**.

- O sistema eletrônico de processamento SAL5 presente nessas locomotivas tem comandos e controles completamente eletróeletrônicos
- Sistema que se baseia em cartões de circuitos que gerenciam cada parâmetro de forma automática, além de receberem e aplicarem os comandos elétricos do painel do condutor.



A compreensão do funcionamento do SAL5 pelos técnicos da Companhia é de extrema importância para que a manutenção das locomotivas seja realizada de forma eficaz, tornando a equipe mais preparada para a manutenção da frota ferroviária.



MACEIÓ

Desafios: Conclusão do acordo com a BRASKEM

Contrato assinado com a empresa Santana Construções e Saneamento LTDA, para a construção de um novo ponto de abastecimento de trens e VLTs, que será localizado na Estação de Jaraguá.

- A obra permite mais celeridade e segurança ao abastecer os VLTs, o que possibilita o aumento da oferta de trens para os usuários da CBTU.

Inauguração da oficina de trens e VLTS, na cidade de Satuba.

- Facilita ainda mais o processo de manutenção no trecho entre a estação de Bom Parto e a estação de Lourenço de Albuquerque.

Após a interrupção no trecho da região do Mutange, Bebedouro e Bom Parto, houve a necessidade de se construir um local que atendesse aos trens e VLTs do outro lado da ferrovia, já que a revisão ocorria apenas na oficina da estação central.

Em relação à instabilidade do solo nas regiões afetadas pela mineração da Braskem, as quais passam os VLTs da CBTU, a superintendência de Trens Urbanos de Maceió fez reunião com representantes da Defesa Civil da capital alagoana e da Nacional, solicitando informações dos órgãos de defesa que garantam que a segurança da operação da ferrovia está mantida.

Os representantes das Defesas Civil Nacional e municipal garantiram que não há necessidade no momento de alterar ou paralisar a operação de trens. Um canal de comunicação foi aberto entre a CBTU e a Defesa Civil para monitorar em tempo real a região onde passa a ferrovia.



DESTAQUES E DESAFIOS 2023



RECIFE

Desafios: Iniciar a recuperação de via permanente e material rodante.

Novo Trem de Lastro - veículo projetado por empregados da STU que transportará os responsáveis pela manutenção da rede aérea.

Custaria R\$4 milhões se adquirido no mercado, foi produzido com um investimento de aproximadamente R\$ 380 mil.

- Extremamente versátil e produtivo para a rede aérea,
- Comporta uma quantidade bem maior de funcionários e equipamentos
- Infraestrutura bem mais eficiente e com mais conforto para os funcionários da CBTU.

Modernização do sistema de iluminação de todas as plataformas das estações, tanto da Linha Centro, quanto da Linha Sul. Substituídas as luminárias existentes por novas luminárias com lâmpadas de LED 18W

- Eficiência luminosa e energética, com benefícios econômico e ambiental.



Em fevereiro ocorreu o 1º leilão da STU REC da alienação de sucata de trens no valor de R\$2.245.000,00.

Parceira com a Empresa Municipal de Informática (Emprel), que fornecerá sinal de internet em todas as estações do Metrô do Recife



- Inclusão digital para os usuários do Metrô do Recife.



JOÃO PESSOA

Desafios: Coibir a evasão e recuperar o número de passageiros transportados.

Iniciou em maio a operação de trens e Veículos Leves sobre Trilhos (VLTs) com uma nova grade horária.

- Mais viagens para os passageiros da Região Metropolitana.

Os novos horários, baseados em estudos de fluxo de passageiros e pesquisas de origem e destino, chegam num momento em que Companhia passa por ajustes e melhorias visando oferecer mais transporte de qualidade com rapidez, segurança e economia.



Reestruturação das vias no pátio e serviços limpeza, roço e capinação da oficina de Cabedelo.

- Na Oficina de Manutenção de Cabedelo onde todos os serviços de manutenção são realizados por técnicos e engenheiros da CBTU.
- Onde os colaboradores desenvolvem maquinários que reduzem custos e otimizam os consertos de veículos Leves sobre Trilhos (VLTs), bem como das locomotivas e carros de passageiros.

O pátio de Cabedelo engloba a Estação Ferroviária tombada pelo **Patrimônio Histórico do Estado**, uma Oficina de manutenção e o Almoxarifado Central.

Em operação mais duas composições de Veículos Leves sobre Trilhos (VLT's) totalmente **reformuladas e modernizadas**. Com isso, as locomotivas a diesel passaram a circular apenas quando houver necessidade.

Lançamento do novo porta-voz: o jornal **CBTU em Movimento**

- Textos curtos e diretos, bastante imagens e diagramação moderna, o novo periódico chega para disseminar as ações da Companhia em prol da melhoria da prestação de serviço ao usuário e também revelar a capacidade de criação e de dedicação dos colaboradores.



DESTAQUES E DESAFIOS 2023



1º Retirada da CBTU do Programa Nacional de Desestatização - PND

2º Inserção dos sistemas no Programa De Aceleração do Crescimento, de modo a permitir a recuperação e requalificação

3º Renovação de frota

META DIRETORIA EXECUTIVA

Dimensão	PROJETO	1º T	2º T	3º T	4º T	META	Ações / Obs.	Responsável
Econômico-Financeira	Receita Não Operacional	77,5%	97,4%	122,8	142,9%	4 milhões	Obtenção de 30% a mais de receita não operacional em relação a 2022 (sem considerar a STU-BH). As ações que serão buscadas como fonte para tal meta são: 1 - Mais comercializações publicitárias pela Concessionária CODEMP/Kallas; 2 - Aumento de Comercialização de espaços ainda não explorados na STU-REC; Instalação de Antenas 5G como parte do Credenciamento No. 001-2022/GOLIC/CBTU/STU-REC nas STU's NAT, JOP, REC e MAC	GAPLO GEPLE GAEST GEMPO
Operação e Manutenção	Captação de emendas parlamentares para PLOA 2023	0,0	0,0	0,0	R\$ 8 mi	3 milhões	Emenda a ser aplicada em Natal	DP
	Conclusão de reforma de Estações em João Pessoa	23%	41%	50%	71%	20%	Várzea Nova obra concluída e aguardando orçamento para assinatura do contrato das obras de Bayeux e Jacaré	DT
	Reforma de Via Permanente em João Pessoa	2%	15%	17%	19%	20%	Fase licitatória, que representa 20%, está em finalização. Será acompanhado em 2024	DT
	Conclusão de implantação de sistema de controle	91%	95%	97%	98%	100%	Conforme cronograma de execução, foi executado 98%	DT
	Conclusão das obras de expansão em Natal	95%	99%	100%	100%	100%	Ctr encerrado	DT
	Continuidade da implantação do sistema de rádio para atendimento da Linha Branca em Natal	56%	85%	86%	88%	100%	Conforme cronograma de execução, foi executado 88%	DT
	Construção de desvios ferroviários e sistema de controle de tráfego em Natal	4%	10%	10%	10%	20%	Levantamento e reuniões técnicas realizadas, STU irá priorizar outros projetos em 2024, principalmente material rodante (MTR).	DT
	Reforma dos Pidners em Natal e locomotivas	6%	15%	16%	16%	20%	Fase licitatória representa 20% da meta, mas não foi concluída toda. Fizemos processos licitatórios para alguns pidners. Falta concluir processo licitatório das locomotivas.	DT
	Aquisição de VLTs para as STUs	5%	5%	10%	10%	20%	Fase licitatória que representa 20% em andamento, será meta 24	DT
	Aquisição de TUEs para substituição da frota CISIM	10%	13%	13%	13%	20%	Fase licitatória que representa 20% em andamento, será meta 24	DT
	Construção de ponte ferroviária sobre o Rio Jaboatão e término da duplicação da Linha Sul Diesel	9%	13%	15%	15%	20%	Processo pronto para avançar para GALIC, porém com outras demandas de projetos para Recife, mais críticas, RAA e GTs criados	DT

META DIRETORIA EXECUTIVA

Dimensão	PROJETO	1º T	2º T	3º T	4º T	META	Ações / Obs.	Responsável
Operação e Manutenção	Acompanhamento das obras referente ao recurso via TEDs, Defesa Civil e CBTU, em Recife e Maceió	12%	40%	45%	67%	70%		DT
	Conclusão de Trabalhos Técnicos do Segundo MOU entre BRASKEM e CBTU para proposta de acordo	10%	12%	30%	60%	100%	Com a não liberação dos serviços de sondagem pela Prefeitura de Maceió, não foi possível alcançar a meta.	DT/Gajur
	Conclusão de execução de projeto de Integração Temporal em Recife	93%	95%	95%	95%	100%	Contrato para implantação da Integração Temporal da Estação Barro está em fase de rescisão, sendo necessário a rellicitação em 2024.	DT
	Realização de Pesquisa de satisfação e análise de resultados	0%	0%	5%	5%	20%	Em tratativas junto à DP, recomendamos transferência da meta para a mesma.	DT
	Elaboração de projetos de reativação de trechos ferroviários desativados ou novos traçados através de ACTs	30%	35%	55%	75%	100%	Apesar de não termos assinado ACTs, desenvolvemos estudos e propostas com entes diversos.	DT
	Revisão do Manual Organizacional da CBTU	3,16%	23,42%	30,49%	31,80%	100%	Adequação do Manual de Organização à realidade organizacional da Companhia, que teve sua última atualização em 2015.	GERIS
Gestão, Governança e Conformidade	Implantação da Avaliação Geral de Riscos	10,23%	13,23%	16,23%	31,23%	67%	Contratação de Serviço de Consultoria e implantação da prática do gerenciamento de riscos e controles internos na estrutura organizacional da CBTU	GERIS
	Atendimento à CGPAR	15%	21%	26%	28%	100%	Vinculadas a Ação da DP Vinculadas a ação da GAEST - 21,43% Vinculadas a ação da GERIS (Contratação de Risco) - 46,43% Vinculadas a Ação de outras Diretorias GAREH, GALIC, GAJUR e GAGOV - 17,86% Vinculadas a Ação do DPO - 14,29%	DP/DIREX
	Atendimento à LGPD	6,70%	0%	0%	6,70%	100%	Diligenciar no âmbito estratégico e tático da CBTU todas as ações necessárias para implantação da LGPD.	DP/DIREX
	Desenvolver Política Tarifária	-	-	-	100%	100%	Criação de Grupo de trabalho e desenvolvimento de estudos sobre diretrizes tarifárias com ênfase socioeconômico.	GAPLO / GEPLE
	Elaborar Planejamento Estratégico	0%		46%	93%	100%	Elaboração do Planejamento Estratégico da CBTU com recursos internos.	GAPLO / GEPLE / GERIS

META DIRETORIA EXECUTIVA

Dimensão	PROJETO	1º T	2º T	3º T	4º T	META	Ações / Obs.	Responsável
Gestão, Governança e Conformidade	Eliminação de ressalva no Relatório da Auditoria Independente sobre as contas exercício 2022	5%	80%	15%	-	100%	1 Reuniões com as unidades para correção das inconsistências identificadas na conta do aditivo imobilizado, refletidas nas divergências de saldos entre os sistemas Sispro e Siafi (5%); 2 Lançamento das depreciações do impairment e lançamento do impairment no sistema Sispro; (80%); 3. Checagem final (15%).	DA
	Revisão e implementação de Políticas de impacto nas demonstrações financeiras (devedores duvidosos e de estoques)	0%	0%	10%	0%	100%	Eliminação da ressalva (do item anterior) não permitiu o avanço da meta. A meta precisará ser repetida para 2024	DA
	Regularizar 80% das inconsistências apontadas nos relatórios de inventário do exercício 2022 e desfazer de 80% dos bens inservíveis, nas STUs e AC	0%	10%	2%	0%	100%	o principal obstáculo para o atingimento da meta foi o empreendimento de esforços para executar as ações necessárias à regularização das inconsistências entre o sistema operacional de patrimônio e o SIAFI.	DA
	Regularização do patrimônio pendente do processo de estadualização junto à CPTM e Central Logística	0%	0%	0%	0%	100%	Mudanças de diretoria na Central Logística dificultaram a conclusão da negociação. Foi solicitado ao CA a inclusão do processo na Câmara de arbitragem da AGU e, caso não alcance a negociação, ajuizar ação para declaração dos valores levantados. As tratativas com a CPTM foram iniciadas e estamos aguardando retorno em relação aos documentos encaminhados após reunião realizada entre as partes.	DA
Gestão Pessoal	Provimento de 30% da necessidade de pessoal por movimentação de pessoas dos órgãos e entidades da administração pública (SIGEPE oportunidades)	0%	45%	25%	0%	100%	[20%] Levantamento da necessidade de pessoal na AC; [25%] Elaboração e publicação do edital; [25%] Seleção dos currículos (+/- 450) e realização de entrevistas com os candidatos ; [30%] aplicação de pessoal na CBTU. 30%	DA
	Atendimento de 60% das recomendações do relatório da Pesquisa de Clima Organizacional 2022	0%	30%	20%	0%	100%	IMPLEMENTAMOS O ATENDIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES ENTRADAS PELA ÁREA DE PESQUISA HUMANOS DO RELATÓRIO DE PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL ATENDIDAS. SÃO ELAS: TREINAMENTO ANUAL PARA LÍDERES, TREINAMENTO GESTÃO DE TEMPO LÍDERES, CAMPANHAS DE CONSCIENTIZAÇÃO SAÚDE MENTAL, AQUISIÇÃO DE CURSOS E FORMAÇÃO DE NOVOS LÍDERES.	DA
Gestão do Conhecimento	Implantação da plataforma moodle com operação de 5 cursos (Integração, RILC, CIPA, gestão de riscos, gestão de contratos)	0%	22%	8%	20%	100%	(25%) Adequação e atualização do material de cursos já realizados pelos empregados, (25 estudos para implantação e manutenção da plataforma moodle, (25%) contratação de empresa de mídia para gravação e edição de vídeos, (25%) disponibilização do curso na plataforma para amplo acesso pelos empregados.	DA
Saúde e segurança do público interno	Melhoria em 50% dos indicadores de absenteísmo, turnover e de acidentes, do exercício 2022	0%	0%	0%	30%	100%	Não atingimos a meta de redução de 50% nos indicadores. No turnover, tivemos uma redução de aproximadamente 90% no comparativo do ano 2022 com o ano de 2023, saindo de 0,39% para 0,03%. Entretanto, nos indicadores de absenteísmo e de acidente não houve evolução. Considerando serem três indicadores, a média final ficou em 30%.	DA

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Seguindo as orientações contidas na LDO, a CBTU elaborou proposta orçamentária contendo conteúdos cenários: O ideal, o minimamente necessário e aquele possível com os limites estabelecidos no Ministério das Cidades.

Aproveitando a oportunidade de estar sediada em Brasília, estreitou sua relação com o Ministério das Cidades apresentando além de suas necessidades e dificuldades, as expectativas e a capacidade de realizar, desde que contemplada no Orçamento da União.

Apresentações foram realizadas por técnicos e direção, de modo a permitir a familiaridade com o contexto de atuação no transporte de pessoas nas Regiões Metropolitanas nas quais atua. Nestas apresentações foram feitas demonstrações tanto para o exercício quanto num programa de recuperação plurianual.



DESTAQUES EM 2023



Normatização acerca da elaboração de planos de ação e apuração de indicadores operacionais;

Realização de leilões de inservíveis que obstruíam os pátios e que melhoraram a obtenção de recintos não-operacionais.

Realização de licitações otimizadas de modo a atender mais de uma Unidade operacional, trazendo economicidade e eficiência.

Apresentação de emendas ao orçamento da União que permitiram conquistas para o orçamento 2024;

PPA 2020-2023

A CBTU está inserida no Programa 2217 - Desenvolvimento Regional, Territorial e Urbano, com o objetivo de estimular o desenvolvimento de territórios, cidades e regiões, ampliando a estruturação produtiva e urbana, e a provisão de serviços públicos para a redução das desigualdades socioeconômicas, em múltiplas escalas. E no Programa 2219 - Mobilidade Urbana, com o objetivo de aprimorar o planejamento, a gestão e a infraestrutura de mobilidade urbana em cidades e regiões.

RESULTADO PRIMÁRIO LEI

	RESULTADO PRIMÁRIO LEI	PROPOSTA CBTU 2023	PLOA	LOA	LOA + CRÉDITOS	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS (ANO VIGENTE + RAP)	DESPESAS PAGAS (ANO VIGENTE + RAP)
1	PRIMÁRIO OBRIGATÓRIO	1.442.629.251	1.263.107.082	1.263.107.082	1.058.884.430	994.784.082	994.781.513	966.814.827	952.874.022
2	PRIMÁRIO DISCRICIONÁRIO	900.000.000	265.000.000	259.489.203	259.303.655	259.503.553	268.125.290	240.186.397	245.050.358
3	PRIMÁRIO SEM IMPACTO FISCAL								
9	DESP.DISCRICIO- NÁRIA DECORRENTE DE EMENDA DIR.GERAL PLOA,EXC. ORDEM TEC							38	36
TOTAL		2.342.629.251	1.528.107.082	1.522.596.285	1.318.188.085	1.254.287.635	1.262.906.803	1.207.001.262	1.197.924.406

GRUPO DE DESPESA

	RESULTADO PRIMÁRIO LEI	PROPOSTA CBTU 2023	PLOA	LOA	LOA + ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS (ANO VIGENTE + RAP)	DESPESAS PAGAS (ANO VIGENTE + RAP)
1	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.214.367.718	1.128.184.649	1.128.184.649	959.461.997	911.554.874	911.554.874	883.672.102	869.727.608
3	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	523.261.533	389.922.432	384.744.577	309.081.949	292.888.722	293.977.272	284.244.410	285.152.047
4	INVESTIMENTOS	605.000.000	10.000.001	9.667.059	49.644.139	49.844.039	57.374.656	39.084.750	43.044.751
TOTAL		2.342.629.251	1.528.107.082	1.522.596.285	1.318.188.085	1.254.287.635	1.262.906.803	1.207.001.262	1.197.924.406

FONTES DE RECURSOS

	PROPOSTA CBTU 2023	PLOA	LOA	LOA + ALTERAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	LIMITE ORÇAMENTÁRIO RECEBIDO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS (ANO VIGENTE + RAP)	DESPESAS PAGAS (ANO VIGENTE + RAP)
1000		1.428.895.306	1.423.384.509	1.219.113.002	1.155.012.654	1.161.371.307	1.108.116.977	1.094.934.169
1001								1.709.137
1020							32.105	37.353
1050		98.920.235	98.920.235	98.831.973	98.831.971	98.831.782	89.927.761	88.767.213
1081		291.541	291.541	243.110	243.110	243.110	178.094	174.748
1444						684.605		
3000					199.900	1.613.877	8.317.960	10.361.513
3033						162.121		
3050							428.365	1.940.273
9999	2.342.629.251							
TOTAL	2.342.629.251	1.528.107.082	1.522.596.285	1.318.188.085	1.254.287.635	1.262.906.803	1.207.001.262	1.197.924.406

FONTE:

1000 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Recursos Livres da União

1001 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Recursos Livres da Seguridade Social

1020 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Sinalização, Engenharia de Tráfego e de Campo, Policiamento, Fiscalização e Educação de Trânsito

1050 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Recursos Próprios Livres da UO

1081 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Convênios

1444 - Recursos Arrecadados no Exercício Corrente, Demais Aplicações Autorizadas para Recursos Oriundos de Títulos do Tesouro Nacional, excetuado o Refinanciamento da Dívida Pública

3000 - Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores, Recursos Livres da União

3033 - Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores, PROAP - Programa de Administração Patrimonial Imobiliária da União

3050 - Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores, Recursos Próprios Livres da UO

9999 - Fonte a definir

GESTÃO PATRIMONIAL

Ações importantes executadas no ano de 2023 buscando melhores práticas e desenvolvimento do trabalho da gestão patrimonial;

Alcance da meta de diretoria executiva, pertinente a resolução de ressalva de auditoria independente: conciliação de 99% das discrepâncias entre saldos das contas patrimoniais dos sistemas de administração financeira/sistema de patrimônio. Parte deste trabalho foi feito através de análise detalhada para identificação de irregularidades, conta por conta, para proceder com as respectivas soluções.



Implantação, a partir de laudo técnico contratado, de módulo de impairment (mecanismo utilizado na contabilidade para reduzir o valor de um ativo) no sistema de patrimônio. Isto foi requisito necessário, para regularizar os saldos das contas patrimoniais no sistema de patrimônio.

Realização de 02 editais de leilão, arrecadando R\$ 2.603.000,00 mediante venda e alienação de sucatas diversas, sucatas de carros, sucatas de computadores e sucatas de trens, ajudando a alavancar metas da Companhia.

GESTÃO DE PESSOAS

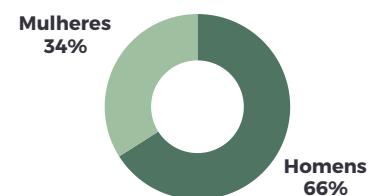
O principal regente das relações de trabalho, no âmbito da CBTU, é o Decreto 5.452/1943, da Consolidação das Leis Trabalhistas. Além disso, para assegurar a conformidade da Lei de Responsabilidade das Estatais (13.303/2016), a Companhia observa as orientações da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), ligada ao Ministério da Economia.

PERFIL DA FORÇA DE TRABALHO:

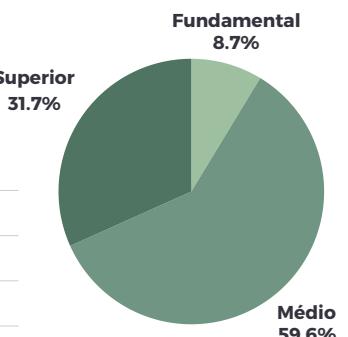
2.901 
Empregados ativos

AO aumento no quadro efetivo da Companhia em comparação com o ano 2022, se deu através de Processo N° 0000206.62.2023.510.0015, quando foram reintegrados 252 seguranças, porém tiveram desligamentos no período.

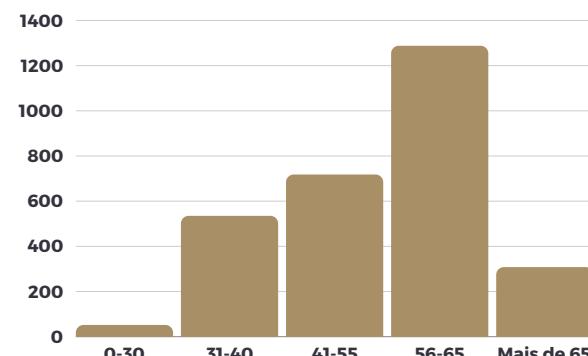
OCUPAÇÃO DE CARGOS GERENCIAIS:



ESCOLARIDADE:



EMPREGADOS POR FAIXA ETÁRIA:



POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO DE ADMINISTRADORES E MEMBROS DE COLEGIADOS

ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

A política de remuneração dos administradores e membros de colegiados na Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) é praticada conforme os seguintes dispositivos legais balizadores do tema: Lei 6.404/1976; Lei 13.303/2016; Decreto 8.945/2016; Decreto 89.039/1984 e Decreto 9.035/2017, manifestação e supervisão anual da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST), e aprovação da Assembleia Geral.



A remuneração dos Diretores é composta pelas rubricas de Honorários mensais, Adicional de Férias, Auxílio Alimentação, Auxílio Saúde, Gratificação Natalina e, em caso de Diretor-empregado, pagamento da Previdência Complementar se o mesmo fizer jus, Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e INSS sobre os vencimentos.

A política de remuneração dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e Comitê de Auditoria também segue a legislação mencionada, com o valor das gratificações mensais calculada sob 10% da média da remuneração dos Diretores (incluindo a Gratificação Natalina).



Remuneração de Membros da Diretoria

Remuneração da Diretoria (valores em R\$)	EXERCÍCIO 2022
Quantidade de membros	3
Remuneração Fixa	-
i. Honorários	882.959,46
ii. Auxílio Alimentação	25.761,84
iii. Participação em Conselho	-
iv. Plano de Saúde	13.164,48
v. Outros (13º; previdência complementar; Férias)	97.297,53
TOTAL	1.019.183,31

Gratificação dos Conselheiros

Gratificação de Conselhos e Comitês (valores em R\$)	EXERCÍCIO 2022	
Grupos colegiados	Nº de membros	-
Conselho de Administração (CA)	8	173.304,57
Conselho Fiscal (CF)	4	98.449,68
Comitê de Auditoria (COAUD)	3	65.508,60
TOTAL	15	337.262,85

CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO

A capacitação e treinamento dos empregados é parte integrante da Política de Desenvolvimento de Recursos Humanos da CBTU que tem como objetivos:



Promover a equidade de oportunidades de desenvolvimento profissional;



Fomentar a gestão do conhecimento organizacional



Incentivar o autodesenvolvimento e o desenvolvimento profissional contínuo;



Promover, aos empregados que exercem funções de gerência, condições de desenvolvimento das habilidades de liderança e gestão, permitindo uma atuação estratégica e capaz de mobilizar e potencializar sua equipe de trabalho.



Estimular através da capacitação, a busca pela inovação de processos de trabalhos e serviços;

- Incentivar que o conhecimento adquirido seja multiplicado aos demais empregados da Companhia.

Treinamentos/capacitação realizados em 2023



Treinamento

2520 empregados* = 58.663 homem/hora



Instrutoria Interna

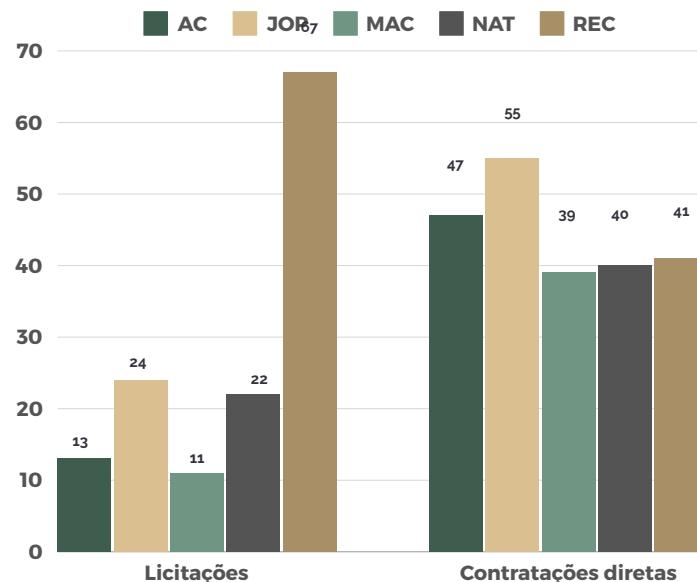
700 Empregados* = 700 homem/hora

GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

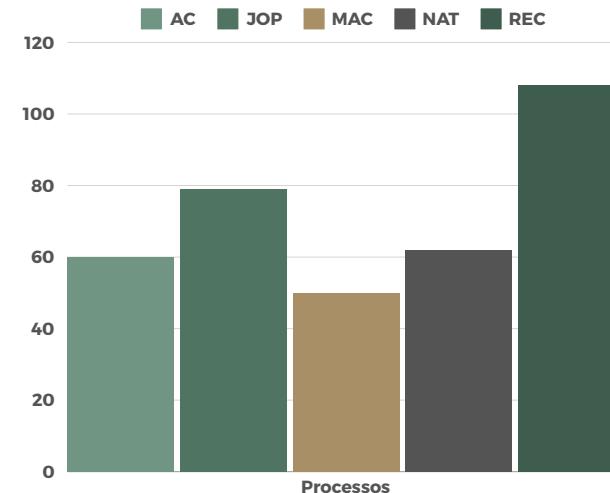
O principal instrumento de regulação das contratações no âmbito da Companhia, incluindo a Administração Central e as Superintendências Regionais, o Regulamento Interno de Licitações, Contratações Diretas, Contratos e Convênios da Companhia Brasileira de Trens Urbanos – RILC/CBTU desenvolvido a partir da Lei 13.303/2016 e demais dispositivos pertinentes, sofreu, em 2020, sua terceira atualização, em decorrência de necessidades indicadas pelas áreas jurídicas, de licitação e demandantes da empresa, além de ajustes necessários apontados pela alta direção.

especialmente pelo Conselho de Administração. Em 04/01/2021 teve início a vigência da atualização supracitada do RILC/CBTU, divulgada em 17/12/2020, através da Resolução da Presidência nº 346 de dezembro de 2020

LICITAÇÕES E CONTRATOS EM NÚMEROS



PROCESSOS POR UNIDADE A ADMINISTRATIVAS - 2023



Dos processos efetuados pela CBTU, 222 foram por contratação direta e 137 por licitação. Dessa forma, as contratações diretas responderam por 61,83% e as licitações por 38,17% dos processos de contratação.

90,25%
resultaram em
contratações ou
seguem em andamento

9,74%
foram cancelados,
fracassados ou revogados.

Economia de R\$ 24.797.672,43

No exercício 2023, após a finalização dos procedimentos licitatórios, houve uma economia de **R\$ 24.797.672,43** nas contratações em relação a valor inicial estimado.

GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ATRIBUIÇÕES DA ÁREA



O compromisso da área de TIC da CBTU em aprimorar a infraestrutura tecnológica, modernizar os processos e contribuir para o sucesso da organização. A equipe de TIC se dedica continuamente à busca por soluções inovadoras e eficientes, utilizando as melhores práticas do mercado para garantir a segurança, a disponibilidade e a confiabilidade dos sistemas de informação da empresa.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES

Configuração do Ambiente Tecnológico para ERP: A infraestrutura tecnológica foi preparada para a instalação e configuração do novo sistema ERP, um projeto estratégico para a otimização dos processos administrativos e financeiros da empresa.

Mudança do Data Center para a Administração Central: A equipe de TIC realizou com sucesso a mudança do data center para o novo endereço da Administração Central. A operação complexa exigiu planejamento, coordenação e expertise técnica para garantir a migração segura e sem interrupções dos sistemas críticos da empresa.

Migração do Sistema de UPS: Em complemento à mudança do data center, o sistema de UPS (Nobreak) também foi transferido para a nova sede, assegurando a proteção contra oscilações de energia e a continuidade das operações da TIC.

Implementação de Novos Switches de Rede: A infraestrutura de rede da Administração Central foi aprimorada com a implantação de novos switches de última geração, proporcionando maior confiabilidade, disponibilidade e velocidade na comunicação de dados.

Operacionalização da Solução Oracle Database Appliance: A equipe de TIC colocou em operação a solução Oracle Database Appliance, otimizando o desempenho e a segurança do banco de dados da empresa.

Implantação da Telefonia Cloud: A Administração Central, através da Área de TIC, adotou a telefonia em nuvem, modernizando o sistema de comunicação e proporcionando economia de custos, flexibilidade e escalabilidade.



GESTÃO AMBIENTAL

A CBTU prioriza ações que associam o desenvolvimento econômico e social à preservação do meio ambiente.

SER ECONOMICAMENTE VIÁVEL, SOCIALMENTE JUSTA E AMBIENTALMENTE CORRETA.



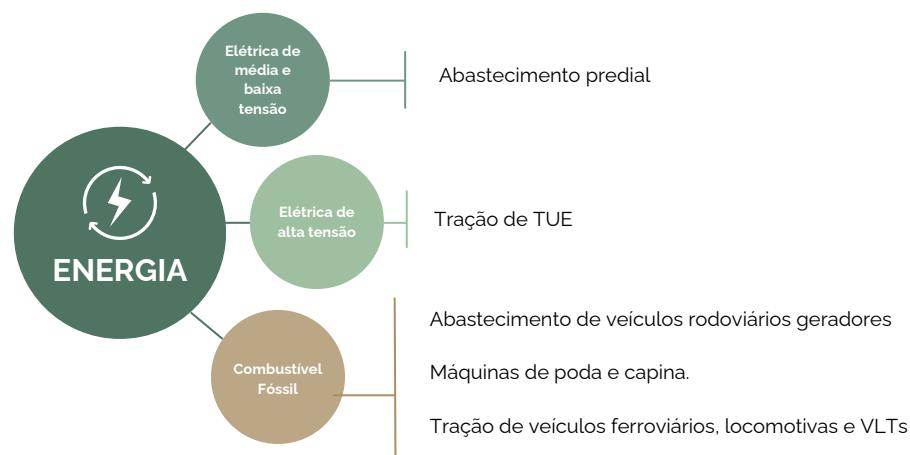
ÁGUA

A CBTU segue tentando reduzir seu consumo de água, em 2022 a redução no consumo foi de 26% em relação a 2021 e em 2023 mais 5% de redução em relação a 2022.



ENERGIA

Em se tratando do transporte de passageiros e mobilidade urbana a energia é um elemento fundamental. As fontes principais de energia utilizadas pela CBTU são:



Apesar da importância inquestionável da energia para o desenvolvimento das atividades da Companhia, os Comitês de Sustentabilidade presentes na Administração Central e nas Superintendências, adotam ações que visam mitigar os impactos ambientais associados ao consumo.



CONSUMO DE ENERGIA EM 2023:

Energia elétrica – média e baixa tensão (KWh) – **6.867.768**

Energia elétrica tração (KWh) – **39.460.632**

Combustível rodoviário (Gasolina + diesel por Litro) : **186.161**

Combustível Ferroviário (Diesel para tração por Litro): **1.534.239**



GESTÃO AMBIENTAL

RESÍDUOS SÓLIDOS

A CBTU realiza a gestão de resíduos por meio dos Planos de Gerenciamento de Resíduos Sólidos – PGRS, implementados em cada STUs, com bases nas exigências da Lei 12.305 de 2010, o Decreto Regulamentador 7.404 de 2010 e as Resoluções do CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente - a respeito de cada categoria.

Resíduos sólidos gerados pela CBTU:

Quantidade 2023	Destinação Final
57.9 toneladas	Reaproveitamento, rerrefino, coprocessamento, incineração, aterro Classe I
542 unidades	Reciclagem (Baterias alcalinas (Ni/Cd) e Chumbo Ácido)
24.2 toneladas	Reciclagem (Eletroeletrônicos)
6.176 unidades	Descontaminação/reciclagem, logística reversa, aterro classe I
284 toneladas	Aterro sanitário
180 toneladas	Aterro Inerte/Compostagem/Reciclagem
12 toneladas	Cooperativa de reciclagem



TIPO DE DESTINAÇÃO FINAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS:



Houve uma diminuição projetada de **20%** no descarte dos resíduos que seria a exclusão de BH bem como alguns descartes que ocorreram em 2022 que não geraram novos descartes para 2023. Portanto para fins de análise foi considerado a redução na ordem de **20%** ao longo do ano de 2023.



CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Os critérios de sustentabilidade também estão presentes nos processos de contratações de produtos e serviços da CBTU, previstos no Procedimento Ambiental nº 08 de 2013 e no Regulamento Interno de Licitações e Contratos – RILC.



CONFORMIDADE AMBIENTAL

Todas as unidades da CBTU encontram-se regulares junto ao Cadastro Técnico Federal – CTF/APP – IBAMA e também têm trabalhado na regularização e atualização dos processos de licenciamento ambiental junto aos órgãos competentes.



EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Os Comitês de Sustentabilidade realizam ações como envio de informativos, campanhas, palestras e treinamentos com os empregados a fim de disseminar a cultura de sustentabilidade na Companhia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ESTRUTURA DA DEMONSTRAÇÃO CONTÁBEIS

ATIVO BALANÇO PATRIMONIAL 2023

	2023	2022
CIRCULANTE		
Disponibilidades - Nota 04	71.173	67.936
Contas a Receber - Nota 05	4.753	5.986
Adiantamento de Férias	3.819	3.403
Almoxarifados	37.451	28.220
	117.196	105.545
NÃO CIRCULANTE		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais - Nota 06	61.369	51.254
Impostos a Recuperar - Nota 07	2.552	2.412
	63.921	53.666
IMOBILIZADO - Nota 08	2.202.671	2.237.519
INTANGÍVEL - Nota 09	19.329	17.455
	2.222.000	2.254.974
	2.285.921	2.308.640
EFEITOS INFLACIONÁRIOS		
Contas Zeradas		
TOTAL DO ATIVO	2.403.117	2.414.185

PASSIVO BALANÇO PATRIMONIAL 2023

	2023	2022
CIRCULANTE		
Fornecedores e Empreiteiros	1.633	6.753
Provisão para Férias	36.555	30.313
Provisão para Contingências - Nota 10	434.668	453.753
Salários a Pagar	29.658	27.158
Depósitos e Consignações	6.291	5.619
Recursos Fiscais e Previdenciários	14.549	3.957
Obrigações a Pagar - Nota 11	47.916	35.566
Fundação REFER - Nota 19.3	360.618	349.504
	931.888	912.623
NÃO CIRCULANTE		
Provisão para Contingências - Nota 10	424.428	211.837
Receita Diferida	-	-
Recursos para Aumento de Capital - Nota 12	152	134
Fundação REFER - Nota 19.3	2.840.313	2.892.914
	3.264.893	3.104.885
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (PASSIVO A DESCOBERTO) - Nota 13		
Capital Social Realizado	6.325.714	6.325.714
Reserva de Reavaliação de Bens	688	1.183
Recursos para Aumento de Capital	160.604	130.742
Prejuízos Acumulados	(8.280.670)	(8.060.962)
	(1.793.664)	(1.603.323)
TOTAL DO PASSIVO	2.403.117	2.414.185

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DRE BALANÇO PATRIMONIAL 2023

	2023	2022
RECEITA BRUTA - Nota 14		
Transportes Ferroviários	85.378	149.309
Aluguéis e Arrendamentos	3.217	7.737
	88.595	157.046
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		
Impostos e Contribuições Incidentes s/ Serviços	(560)	(1.038)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	88.035	156.008
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS - Nota 15	(581.301)	(723.237)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	(493.266)	(567.229)
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Gerais e Administrativas	(148.242)	(170.421)
Depreciações e Amortizações	(60.475)	(74.271)
Provisão para Contingências - Nota 10	(207.409)	(358.756)
Provisão ao Valor Recuperável de Bens	-	(8.711)
Reversão de Receitas Diferidas	-	111
	(416.126)	(612.048)
RESULTADO ANTES DAS SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO	(909.392)	(1.179.277)
Subvenções para Custeio - Nota 17	1.073.035	1.628.914
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	163.643	449.637
RESULTADO FINANCEIRO - Nota 18		
Receita Financeira	605	4.789
Despesa Financeira	(373.726)	(440.267)
	(373.121)	(435.478)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL	(209.478)	14.159
Resultado da Baixa de Bens	(10.725)	(5.879)
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(220.203)	8.280

	2023	2022
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	(220.203)	8.280
AJUSTES POR:		
Variação Cambial e Monetária	89.821	56.965
Depreciações e Amortizações	60.475	74.271
Encargos - REFER	313.761	380.827
Baixa de Bens	10.725	5.879
Provisão ao Valor Recuperável	-	8.711
Reversão de Receitas e Reservas	-	(111)
Provisão para Contingências	103.435	(194.708)
Ajuste de Provisão para Contingências Cisão BH	-	69.847
Baixa de Receita Diferida Cisão BH	-	1.409
Redução do Imobilizado Cisão BH	-	225.229
Redução do Intangível Cisão BH	-	980
Créditos a Recuperar Cisão BH	-	1.879
Redução do Capital Social Cisão BH	-	(334.349)
Créditos a Recuperar	128	(281)
(AUMENTO) REDUÇÃO DE ATIVOS	(18.528)	122.248
Contas a Receber	1.233	1.472
Almoxarifados	(9.230)	20.800
Depósitos Judiciais	(10.115)	100.929
Adiantamentos de Férias	(416)	(953)
(AUMENTO) REDUÇÃO DE PASSIVOS	328.014	319.204
Fornecedores e Empreiteiros	5.120	(3.514)
Provisão para Férias	(6.242)	9.224
Amortização da REFER	355.249	340.640
Outras Contas a Pagar	(26.113)	(27.146)
CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11.600	(34.640)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de Imobilizado	(37.889)	(99.433)
Aquisição de Intangível	(336)	(13.390)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Recursos para Aumento de Capital	29.862	97.147
VARIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA		
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes de Caixa	3.237	(50.316)
Caixa e Equivalente de Caixa no início do período	67.936	118.252
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período	71.173	67.936

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DVA 2023

Descrição	2023	2022
Receita de Prestação de Serviços	85.378	149.309
Receita de Aluguéis, Arrendamentos e Concessões	3.217	7.736
Outras Receitas e Despesas (Líquidas)	-	111
Provisão para Contingências	(207.409)	(358.755)
	(118.814)	(201.599)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Materiais Consumidos	22.703	21.030
Energia, Serv.de Terceiros, Outras Desp.Operacionais	198.990	247.007
Perda na Realização de Ativos	10.725	14.590
	232.418	282.627
VALOR ADICIONADO BRUTO	(351.232)	(484.226)
Depreciação e Amortização	(60.475)	(74.271)
	(60.475)	(74.271)
VALOR ADICIONADO LÍQ. PRODUZ. PELA ENTIDADE	(411.707)	(558.497)
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas de Subvenções	1.073.035	1.628.914
Receitas financeiras	605	4.788
	1.073.640	1.633.702
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	661.933	1.075.205
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	661.933	1.075.205
Pessoal e encargos		
Remuneração direta	331.069	446.396
Benefícios	85.969	73.204
FGTS	31.153	39.662
	448.191	559.262
Impostos, taxas e contribuições		
Federais	59.542	66.827
Estaduais	132	350
Municipais	545	219
	60.219	67.396
Remuneração de capitais de terceiros		
Juros	373.708	440.036
	373.708	440.036
Juros sobre adiantamento de capital	18	231
RESULTADO RETIDO	(220.203)	8.280

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 (EM MILHARES DE REAIS)

As demonstrações contábeis da CBTU são apresentadas como uma única Unidade Prestadora de Contas - UPC.

O capital social é de R\$ 6.456.613.139,08 (seis bilhões, quatrocentos e cinquenta e seis milhões, seiscentos e treze mil, cento e trinta e nove reais e oito centavos) representado por 18.642.346. 766.155 ('dezento trilhões, seiscentos e quarenta e dois bilhões, trezentos e quarenta e seis milhões, setecentos e sessenta e seis mil, cento e cinquenta e cinco) ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS – CBTU, empresa pública sob a forma de sociedade anônima, de capital fechado, controlada pela União, vinculada ao MDR até dezembro de 2022 e Ministério das Cidades – MCID a partir de janeiro de 2023, constituída com fundamento no art. 5º da Lei 3.115, de 16 de março de 1957, no disposto no Decreto 74.242, de 28 de junho de 1974, e no contido no Decreto 89.396, de 22 de fevereiro de 1984, reger-se-á pela Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976, Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, Decreto 8.945, de 27 de dezembro de 2016, por seu Estatuto e pelas demais disposições legais que lhe sejam aplicáveis. A Companhia tem por objeto:

- a) a execução dos planos e programas aprovados pelo MDR/MCID em consonância com o Plano Nacional de Viação e destinados a reger os serviços de transporte ferroviário urbano constantes do Sistema Nacional de Transportes Urbanos;
- b) o planejamento, o estudo, os projetos, a construção e a implantação de serviços de transporte de passageiros sobre trilhos, nas regiões metropolitanas, cidades e aglomerados urbanos que justifiquem a existência desses serviços, em estreita consonância com a política de transporte e desenvolvimento urbano;
- c) a operação e a exploração comercial dos serviços de passageiros sobre trilhos;

d) o gerenciamento das participações societárias da União em empresas de transporte de passageiros sobre trilhos; e
e) a exploração econômica da marca, da patente, da denominação, da insígnia, bem como de todos recursos ou potenciais da sociedade, a exemplo do conhecimento tecnológico e administrativo, bens móveis e imóveis, áreas, espaços, equipamentos, podendo prestar serviços a terceiros, no âmbito do domínio da atividade, de forma direta ou consorcialmente.

Tendo sob a sua operação os sistemas de transporte de passageiros nas regiões metropolitanas de Recife, Maceió, João Pessoa e Natal. O desempenho da CBTU revela a sua capacidade em promover a mobilidade e a acessibilidade da população ao transporte público, através da adoção de diretrizes que consolidam Metrôs e Veículos Leves sobre Trilhos – VLT's como principais modais para as grandes e médias cidades brasileiras.

Neste exercício a CBTU apresentou patrimônio líquido negativo, conforme descrito na Nota 13 – Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto).

A emissão das Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Diretoria da CBTU em 13 de março de 2024.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS:

2.1 Declaração de conformidade

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas pela Legislação Societária Brasileira, além dos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC edas Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC, do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, em vigor até a data da elaboração das Demonstrações Contábeis.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os elementos apresentados nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do ambiente econômico principal no qual a Companhia opera, ou seja, a "moeda funcional", que é também a moeda corrente nacional – denominada Real.

2.3 Uso de estimativa e julgamento

As estimativas contábeis e os julgamentos da administração, baseados nas informações disponíveis, são revisados de forma contínua. As Notas 8.3 – Imobilizações em Andamento; 10 – Provisão para Contingências e 22 – Programa Nacional de Desestatização, inserem-se nesse contexto.

2.4 Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas com base no custo histórico e as principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

2.4.1 Regime de escrituração das transações

É adotado o regime de competência para registro das operações.

2.4.2 Reconhecimento dos efeitos inflacionários

Os efeitos da inflação sobre as Demonstrações Contábeis são reconhecidos mediante atualizações monetárias e cambiais de direitos e obrigações sujeitas à indexação legal ou contratual, pelos respectivos índices.

2.4.3 Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras são registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, conforme CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e em conformidade com a Resolução do Banco Central do Brasil – BACEN nº 3.284 de 25/05/2005.

2.4.4 Almoxarifados

Os estoques mantidos nos almoxarifados estão avaliados ao custo médio de aquisição, que não excede o valor de reposição. Os materiais em poder de terceiros são registrados ao custo identificado. Está previsto para o exercício de 2023 a implantação de uma política de estoques de forma a atender o CPC 16 – Estoques.

2.4.5 Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido

Está demonstrado pelo custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, ajustado com os seguintes aspectos:

- Depreciação do imobilizado pelo método linear levando em consideração o tempo de vida útil-econômica dos bens, conforme Nota 8.2 – Imobilizado Detalhado;
- A CBTU realiza o teste de Impairment no final de cada exercício. Neste exercício o teste de Impairment não apresentou redução do imobilizado.
- O Intangível está representado basicamente por direitos de uso e aquisição de softwares, sendo amortizados no prazo de vida útil definido.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1.1. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são incorridas como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado.

1.1.2. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, sendo provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

1.1.3. Ativos e passivos contingenciais

Um ativo ou passivo contingente é um direito ou uma obrigação possível que resulta de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da entidade. Contabilizado no balanço patrimonial quando a Companhia possui um ativo ou passivo, formalizados e constituídos como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação ou estabelecer o direito obtidos futuramente. Os ativos ou passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido, como segue:

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como certa a sua realização do ativo.

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos mensuráveis. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que os recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1.1.1. Obrigações legais: fiscais e previdenciárias

Decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas Demonstrações Contábeis.

1.1.2. Apuração do resultado

As receitas e despesas são registradas em conformidade com o regime contábil de competência dos respectivos períodos.

1.1.3. Determinação do Valor Justo

As políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo para os ativos e passivos financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação usando técnica de avaliação para que estabeleça qual teria sido o preço da transação na data de mensuração em uma troca entre partes não relacionadas, com base nos fluxos de caixa descontados a taxas de mercado observáveis disponíveis.

1.1.4. Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A partir do exercício de 2020, em atendimento aos dispositivos legais, em particular a Lei nº 13.303/2016, o Decreto nº 8.945/2016 e o Regramento da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a CBTU passou a apresentar a Demonstração do Valor Adicionado – DVA.

A DVA apresenta informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas. Foi preparada com base nas informações obtidas dos registros contábeis das Demonstrações Contábeis e seguindo as disposições contidas na **NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado**.

NOTA 03 – REAPRESENTAÇÃO

A CBTU está reapresentando os saldos das Demonstrações Contábeis de 31/12/2022 e o saldo de abertura em 01/01/2022, para fins de comparação, de acordo com NBC TG 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro. Esses ajustes estão referenciados nas Notas 6.2 – Depósitos Judiciais, 8 – Imobilizado, 10 – Provisão para Contingências e 13 – Patrimônio Líquido (Passivo a Descoberto).

As retificações referem-se:

a) A continuidade do trabalho de levantamento da base de depósitos judiciais, executado por uma equipe interdisciplinar iniciada em 2022, que resultou em uma baixa total de R\$ 3.947 mil, referente à exercícios anteriores, conforme detalhado na Nota 6.2 – Depósitos Judiciais;

b) Depuração das contas de imobilizações em andamento, onde foram identificados diversos contratos cujos enceramentos remetem a exercícios anteriores, resultando em uma transferência do saldo do imobilizado em andamento para o imobilizado de uso no valor de R\$ 378.171 mil e um ajuste na despesa de depreciação no valor de R\$ 42.525 mil. Foram identificados também contratos de consultoria genéricos que não possuíam uma relação direta com um bem específico e que por esse motivo foram baixados contra o resultado no valor de R\$ 19.129 mil descritos nas Notas 8.3 – Imobilizações em Andamento, 8.4 – Depreciações e 8.5 – Baixa de Bens;

a) Registro das variações monetárias dos riscos prováveis de processos contra a empresa, no valor de R\$ 58.722 mil em 2022, conforme descrito na Nota 10 – Provisões para Contingências e de R\$ 153.910 mil no saldo de abertura em 01/01/2022.

Para efeito de comparabilidade a empresa retroagiu os ajustes aos saldos de abertura do exercício de 2022, pois não haveria possibilidade de mensuração dos valores a serem ajustados nos exercícios anteriores a 2022, dessa forma, caso fossem reapresentadas não estariam apresentando informações fidedignas. **Segue a composição do Balanço Reapresentado:**



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPOSIÇÃO DO BALANÇO REAPRESENTADO – VALORES EM R\$ MIL:

BALANÇO PATRIMONIAL						
	31/12/2022	AJUSTE	31/12/22	31/12/21	AJUSTE	31/12/21
	ORIGINALMENTE		REAPRESENTADO	ORIGINALMENTE		REAPRESENTADO
	APRESENTADO			APRESENTADO		
ATIVO						
ATIVO NÃO CIRCULANTE						
DEPÓSITOS JUDICIAIS	55.201	(3.947)	51.254	207.671	(51.541)	168.112
IMOBILIZADO	2.299.173	(61.654)	2.237.519	2.457.086	46.693	2.535.228
	2.374.241	(65.601)	2.308.640	2.673.827	(4.848)	2.990.608
TOTAL DO ATIVO	2.479.786	(65.601)	2.414.185	2.851.006	(4.848)	3.173.021
PASSIVO						
PASSIVO CIRCULANTE						
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	333.225	120.528	453.753			
	792.096	120.527	912.623			
PASSIVO NÃO CIRCULANTE						
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	119.732	92.104	211.836			
	3.012.781	92.104	3.104.885			
PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
LUCRO (PREJUÍZO) ACUMULADOS	(7.782.729)	(278.232)	(8.060.961)	(7.855.123)	(4.848)	(6.957.077)
	(1.325.090)	(278.232)	(1.603.322)	(1.167.330)	(4.848)	(301.267)
TOTAL DO PASSIVO	2.479.786	(65.601)	(2.414.185)			
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE						
DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS	-	-	-	(136.447)	(802)	(137.249)
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(66.666)	(7.605)	(74.271)			
PROVISÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE BENS	-	-	-	(80.312)	46.693	(33.619)
DESPESA FINANCEIRA	(381.545)	(58.722)	(440.267)			
RESULTADO DA BAIXA DE BENS	(3.738)	(2.140)	(5.878)			
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	76.747	(68.467)	8.280	(902.441)	(802)	(903.243)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

COMPOSIÇÃO DO BALANÇO REAPRESENTADO – VALORES EM R\$ MIL:

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - DMPL						
	31/12/2022	AJUSTE	31/12/22	31/12/21	AJUSTE	31/12/21
	ORIGINALMENTE		REAPRESENTADO	ORIGINALMENTE		REAPRESENTADO
	APRESENTADO			APRESENTADO		
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	76.747	(68.467)	8.280	(902.441)	(802)	(903.243)
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(7.782.729)	(278.233)	(8.060.962)	(7.855.123)	(4.848)	(7.859.971)
	(1.325.090)	(278.233)	(1603.323)	(1.167.330)	(4.848)	(1.172.178)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC						
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	76.747	(68.467)	8.280	(902.441)	(802)	(903.243)
VARIAÇÃO CAMBIAL E MONETÁRIA	(1.757)	58.722	56.965	-	-	-
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	66.666	7.605	74.271	-	-	-
RESULTADO DA BAIXA DE BENS	3.738	2.141	5.879	-	-	-
DEPÓSITOS JUDICIAIS	100.929	-	100.929	11.180	802	11.982

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA						
PERDA NA REALIZAÇÃO DE ATIVOS	12.449	2.141	14.590	-	-	-
ENERGIA, SERV E OUTRAS DESP. OPER.	-	-	-	215.727	802	216.529
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	66.666	7.605	74.271	-	-	-
RESULTADO RETIDO	76.747	(68.467)	8.280	-	-	-

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 04 – DISPONIBILIDADE

Compõem este grupo os valores em caixa, valores em trânsito oriundos da arrecadação, aplicações financeiras de liquidez imediata e a conta única do Tesouro Nacional, que engloba os repasses do tesouro e de recursos próprios para fazer face às despesas previstas no orçamento da CBTU.

Segue a composição da Disponibilidade:

Composição do saldo – valores em R\$ mil:

	Dez/2023	Dez/2022
Caixa	34	34
Conta Única do Tesouro Nacional	67.300	65.072
Valores em Trânsito	2.078	1.693
Aplicações Financeiras	1.761	1.137
	71.173	67.936

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

As principais rubricas que compõem este grupo são as seguintes:

	Dez/2023	Dez/2022
RFFSA	14.145	14.145
Aluguéis a Receber	454	454
Prefeitura de São Paulo	723	723
Empregados Cedidos	92	521
Créditos em Liquidação	99.305	99.782
OUTRAS	333	660
	115.052	116.285
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(110.299)	(110.299)
Total	4.753	5.986

5.1. RFFSA – Trata-se de desembolsos realizados pela CBTU, de responsabilidade da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, cujos valores mais relevantes são oriundos de desapropriações e obras realizadas pela CBTU, vitais para expansão do sistema da extinta STU de Belo Horizonte em áreas de influência de ambas as Empresas, tendo sido, desta forma, aplicado o critério de rateio dos valores envolvidos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Tendo em vista estar, a extinta RFFSA, questionando por diversos motivos o referido critério de rateio de alguns valores, a CBTU, conservadoramente, constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa relativa aos valores sob questionamento.

Considerando que não houve acordo com a Inventariança da RFFSA, o processo foi encaminhado para a AGU de forma a mediar o entendimento entre as partes. As tratativas estão em curso, tendo sido realizadas várias reuniões com a Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal - CCAF/AGU onde a CBTU apresentou suas considerações sobre os créditos, estando previsto ainda, no terceiro trimestre de 2023, a discussão com as demais áreas envolvidas (MCID, Ministério da Fazenda e Procuradoria Geral da Fazenda Nacional – PGFN).

5.2. Créditos em Liquidação – Nesta rubrica está registrado o valor devido pelo Consórcio Grande Recife, referente à parcela da CBTU na partição tarifária da integração ônibus/metrô, por ter havido contestação por parte do consórcio dos valores apresentados pela CBTU.

Existem três processos judiciais em curso cobrando o débito o que ensejou também a inscrição no Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal – CADIN pela CBTU.

Foi protocolada também Representação contra os Presidentes do Consórcio e do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros – Urbana, no Ministério Público Federal.

Considerando que não existe expectativa de solução dos créditos com a RFFSA, o recebimento dos precatórios da ação contra a prefeitura de São Paulo e com o Consórcio da Grande Recife em cobrança judicial, a CBTU considerando os preceitos do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, provisionou o total desses créditos como perdas ao valor recuperável.

NOTA 06 – DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais estão representados em sua relevância como segue:

5.1 Penhoras Judiciais – Referem-se a penhoras na receita de bilheteria, preponderantemente na Superintendências de Trens Urbanos de Recife.

Segue a composição das Penhoras Judiciais – valores em R\$ mil:

	REC	OUTRAS	Dez 2023	BH	REC	OUTRAS	Dez 2022
	REC	OUTRAS	TOTAL	BH	REC	OUTRAS	TOTAL
Saldo do Exercício Anterior	6.172	225	6.397	71.568	6.172	225	77.965
Penhoras do Período	-	-	-	30.280	-	-	30.280
Recuperação de Penhoras	(124)	-	(124)	(22.721)	-	-	(22.721)
Baixa BH	-	-	-	(79.127)	-	-	(79.127)
Saldo do Exercício	6.048	225	6.273	-	6.172	225	6.397

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.2. Depósitos Judiciais – Referem-se a pagamentos de depósitos recursais trabalhistas, que visam à reforma da sentença.

Em continuidade ao trabalho de depuração da conta, foi baixado o montante de R\$ 3.957 mil, referente à depósitos da extinta STU/SP, que por serem anteriores à 1994 e não possuírem documentação de suporte, não teriam como ser considerados como um ativo.

As atividades do Grupo de Trabalho, criado em 2022 para depuração e regularização da conta, continuarão no exercício de 2024 com foco na correlação dos depósitos com os processos ativos e o registro contábil da atualização monetária dos depósitos.

Segue a composição de Depósitos Judiciais – valores em R\$ mil:

	31/12/2023	31/12/2022 Reapresentação	01/01/2022 Reapresentação
Saldo do Exercício Anterior	44.857	74.218	75.179
Adições	15.266	15.180	6.606
Baixa - Cisão CBTU-MG	-	(40.792)	-
Baixas	(5.027)	(3.749)	(7.567)
Saldo do Exercício	55.096	44.857	74.218

NOTA 07 – IMPOSTOS A RECUPERAR

Representa os valores de processos de restituições de Tributos e Contribuições Federais, preponderantemente de Imposto de Renda retido sobre rendimentos de aplicação financeira de recursos próprios, corrigidos pela taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC e que estão em processo de compensação.

NOTA 08 – IMOBILIZADO:

8.1. Imobilizado Geral – Corresponde aos Bens Móveis e Imóveis necessários a operação do sistema da CBTU, bem como aqueles voltados a administração da empresa.

Cabe destacar que a reclassificação dos Bens Imóveis da Unidade de Belo Horizonte, cindida em setembro de 2022, ainda não foram transferidos para o Estado de Minas Gerais, como bens imóveis não operacionais, por não fazerem mais parte da operação da CBTU.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Segue a movimentação do Imobilizado Geral – valores em R\$ mil:

	31/12/2023	31/12/2022 REAPRESENTADO	01/01/2022 REAPRESENTADO
Saldo do Exercício Anterior	2.237.519	2.451.871	2.535.228
Adições / Doação	37.889	99.738	46.551
Baixas	(10.724)	(5.879)	(16.637)
Baixas BH	-	(225.229)	-
Impairment	-	(8.711)	(2.188)
Depreciações	(60.475)	(74.271)	(111.083)
Transferencia Intangível	(1.538)	-	-
Saldo do Exercício	2.202.671	2.237.519	2.451.871

8.2. Imobilizado Detalhado

Segue a composição do Imobilizado Detalhado – valores em R\$ mil:

CONTAS	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO (%)	31/12/2023	31/12/2022 REAPRESENTADO	01/01/2022 REAPRESENTADO
Terrenos	-	228.508	167.377	364.088
Edificações	1,25 a 2,00	405.166	347.486	649.646
Instalações	2,00 a 3,33	742.565	556.533	848.137
Equipamentos de Transporte Ferroviário	2,50 a 5,00	885.443	829.177	1.150.063
Veículos	20	9.661	9.661	12.058
Equipamentos, Máquinas e Ferramentas	10	59.563	41.186	72.286
Outras Imobilizações Tangíveis	10	41.193	38.756	43.974
Imobilizações em Andamento	-	360.992	897.222	891.726
Correção Monetária – Lei 8.200/91	Diversas	436.442	436.442	449.450
		3.169.533	3.323.840	4.481.428
Bens Imóveis Não Operacionais - BH		565.211	565.211	-
Depreciações Acumuladas		(1.163.643)	(1.105.676)	(1.490.976)
Redução Valor Recup. Imobilizado		(368.430)	(545.856)	(538.581)
Total:		2.202.671	2.237.519	2.451.871

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.3. Imobilizações em andamento:

Representa os investimentos em obras e aquisições cujos contratos estão em execução.

A CBTU apresentou a relação dos contratos que compõem o valor a ser objeto de cisão complementar, conforme os acordos de estadualização para a CPTM, do Estado de São Paulo e para a Central Logística, do Estado do Rio de Janeiro, não havendo manifestação quanto a aceitação ou contestação. Em 2024 a CBTU ingressará com um processo na Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF/AGU, buscando solucionar de vez o problema.

Considerando que as tratativas com relação as cisões não foram concluídas, em 2019 foi provisionado o total dos investimentos do Rio de Janeiro e de São Paulo como Provisão ao Valor Recuperável desses investimentos, no valor de R\$ 363.044, conforme fundamento no CPC 27 – Ativo Imobilizado e no CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Estes valores serão baixados quando da cisão com as empresas beneficiárias.

Neste exercício, houve uma redução relevante em Imobilizações em Andamento em função das regularizações de contratos encerrados, em sua grande maioria, em anos anteriores a 2022, no montante de R\$ 378.171 mil, transferidos para as contas definitivas que resultou em R\$ 42.525 mil em despesa de depreciação retroativa, as baixas de contratos que não resultaram em bens e a reversão de provisão ao valor recuperável no montante de R\$ 19.129 mil.

Segue a composição das Imobilizações em Andamento – valores em R\$ mil:

	31/12/2023	31/12/2022	01/01/2022 REAPRESENTADO
Sistema de BH	-	-	73.508
Sistema de Recife	12.274	186.833	183.376
Sistema do RJ	97.960	272.684	272.684
Sistema de SP	227.515	230.090	230.090
Outras Obras	23.243	207.615	132.068
Subtotal:	360.992	897.222	891.726
Correção Monetária – Lei 8.200/91	32.810	32.810	32.810
Redução Valor Recup. Imobilizado	(368.430)	(545.856)	(538.581)
Total:	25.372	384.176	385.955

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

8.4. Depreciações

A Depreciação é calculada pelo Método Linear, considerando o tempo estimado de vida útil dos bens. Conforme descrito na Nota 8.3 – Imobilizações em Andamento, houve o registro de 42.525 mil de depreciação retroativa a exercícios anteriores decorrente da incorporação de imobilizações em andamento.

8.5. Baixas de Bens

As baixas de Bens em sua maioria são decorrentes de contratos de consultoria de exercícios anteriores que não resultaram em bens no valor de R\$ 10.725, cujos valores estão destacados na Nota 3 – Reapresentação (item b).

NOTA 09 – INTANGÍVEL

Está representado basicamente por direitos de uso e aquisição de softwares, sendo amortizados no prazo de vida útil definido. As aquisições no exercício são referentes a licenciamento se software perpétuo, por assinatura e software como serviço (SAAS).

Composição do saldo – valores em R\$ mil:

	Dez/2023	Dez/2022
Saldo do Exercício Anterior	17.455	5.351
Adições	336	13.375
Baixas	-	1.271
Transferência do Imobilizado	1.538	-
Saldo do Exercício	19.329	17.455

NOTA 10 – PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A provisão para Contingências representa a estimativa de riscos futuros com ações judiciais de natureza trabalhista, cível e tributária, movidas contra a empresa, em conformidade com a legislação societária e o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. As provisões constituídas em 31 de dezembro de 2023 contemplam todas as ações conhecidas pela Empresa.

Composição de Provisão para Contingências – valores em R\$ mil:

	PROVÁVEIS	TRABALHISTAS	CÍVEIS	TRIBUTÁRIAS	CIRCULANTE	TOTAL
Saldo em 01/01/2022 REAPRESENTADO	148.415	612.100	110.907	652.322	219.100	
Reversão de Provisão	(51.849)	(493.656)	(7.959)	(553.464)	-	
Provisão do Exercício	262.495	45.325	(18.911)	333.520	(44.611)	
Variação Monetária	3.986	46.729	8.007	21.374	37.348	
Saldo em 31/12/2022 REAPRESENTADO	363.047	210.498	92.044	453.752	211.837	
Reversão de Provisão	(65.552)	(35.893)	(2.529)	(103.974)	-	
Provisão do Exercício	(32.677)	256.843	(16.757)	39.778	167.631	
Variação Monetária	24.672	55.922	9.478	45.112	44.960	
Saldo em 31/12/2023	289.490	487.370	82.236	434.668	424.428	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Das 3.445 ações de natureza trabalhista, 466 foram classificadas como prováveis e 1.364 como possíveis. Das 1.364 ações de natureza cível, 284 foram classificadas como prováveis e 499 como possíveis. Das 501 ações de natureza tributária, 153 foram classificadas como prováveis e 43 como possíveis.

Dentre os principais objetos que compõem as ações de natureza trabalhista estão os pedidos de readmissão de empregados anistiados, o reenquadramento no Programa de Emprego e Salários (PES), incorporação da gratificação da função de confiança, isonomia, horas extra, periculosidade e ações civis públicas por demissões discriminatórias.

Merce destaque a ação trabalhista nº 0000255-22.2011.5.06.0020, que se refere a cobrança movida pelo Sindicato SIMDIMETRO de Recife, postulando o pagamento de anuêniros, cujo o montante corrigido é de 185.289 mil, em valores corrigido, e está classificada no Passivo Circulante.

Nas **ações trabalhistas** que foram classificadas como prováveis, estimasse o pagamento de R\$ 289.490 mil, em valores corrigidos, sem prazo definido.

As ações de natureza cível compreendem os pedidos de indenizações decorrentes de acidente ferroviário, desapropriações de imóveis, as condenações por responsabilidade subsidiária, terceirização ilícita e descumprimento de contratos.

Merce destaque a ação cível de nº 0820880-66.2019.4.05.8300 que se refere à cobrança movida pela Construtora OAS S/A, postulando o resarcimento das despesas adicionais que na execução do Contrato 19/98-DT, teve de suportar em função, principalmente, do atraso na entrega das áreas que encerrariam o sítio da obra contratante, atraso esse imputável exclusivamente à CBTU, que de acordo com as alegações da construtora, a própria CBTU veio a reconhecer durante os debates em primeira instância (Processo nº 001.2005.0202827-6).

Devido ao andamento processual, estimava-se que a CBTU iria realizar a garantia do juízo no valor de 220.021 mil em menos de 12 meses. Portanto, o risco foi classificado como provável circulante, mas passou a ser classificado como **não circulante**, uma vez que houve decisão proferida em agravo de instrumento, que reconheceu o direito da CBTU a pagar o débito **em regime de precatório**, o valor corrigido da ação é de R\$ 267.302 mil.

Nas **ações cíveis** que foram classificadas como **prováveis**, a estimativa é que seja pago o valor de R\$ 487.370 mil, em valores corrigido, sem prazo definido.

As ações de natureza tributária são referentes às execuções fiscais e tributárias (impostos, taxas e contribuições previdenciárias).

Para o cumprimento das **ações tributárias** classificadas como prováveis, a estimativa é que seja pago o valor de R\$ 82.237, em valores corrigido, mil sem prazo definido.

No exercício de 2023, a área jurídica apresentou a planilha com os valores atualizados pela taxa SELIC o que possibilitou o registro da variação monetária retroativa a exercícios anteriores conforme descrito na **Nota 03 – Reapresentação** (item c) o efeito no resultado do exercício do ajuste da provisão foi de R\$ 207.409 mil e está registrado na rubrica de mesmo nome na DRE.

Ressalta-se ainda que os valores foram estimados, podendo haver alterações quando ocorrer a real liquidação da obrigação e que o cumprimento das obrigações também depende da intimação judicial e de dotação orçamentária disponibilizada pelo Ministério do Planejamento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conforme relatório dos riscos fiscais recebido da área jurídica, destacamos abaixo os valores das ações classificadas como possíveis:

Composição de Possíveis das Ações – valores em R\$ mil:

POSSÍVEIS	Dez/2023	Dez/2022
Trabalhistas	326.069	270.761
Cíveis	125.826	83.004
Tributários	3.396	1.152
Total:	455.291	354.917

NOTA 11 – OBRIGAÇÕES A PAGAR

Conforme demonstrativo abaixo, os valores mais relevantes das obrigações a pagar são: Pensões Vitalícias e de Descentralização Orçamentária / Financeira do MDR (que está sendo verificada, junto ao MCid, a baixa em 2024).

Composição de Obrigações a Pagar – valores em R\$ mil

	Dez/2023	Dez/2022
Pensão Vitalícia	3.429	3.007
Integração Tarifária	233	231
Descentralização	43.253	30.632
Outras	1.001	1.696
Total:	47.916	35.566

NOTA 12 – RECEITA DIFERIDA

Registra os recursos da União em investimentos para futuro aumento de capital, bem como os encargos financeiros pela variação da SELIC, oriundos da aplicação dos dispositivos do Decreto N° 2.673 de 16 de julho de 1998.

No exercício, permanece ainda o valor de R\$ 152 mil (2022 – R\$ 134 mil) referente a atualização da SELIC no Passivo Não Circulante devido ao interstício entre a data da assembléia de 16/12/2019 e a data base utilizada para cálculo de 31/10/2019, sendo atualizado mensalmente

NOTA 13 – RECURSOS PARA AUMENTO DE CAPITAL

Registra os recursos da União em investimentos para futuro aumento de capital, bem como os encargos financeiros pela variação da SELIC, oriundos da aplicação dos dispositivos do Decreto N° 2.673 de 16 de julho de 1998.

No exercício, permanece ainda o valor de R\$ 134 mil (2021 – R\$ 9.142 mil) referente a atualização da SELIC no Passivo Não Circulante devido ao interstício entre a data da assembléia de 16/12/2019 e a data base utilizada para cálculo de 31/10/2019, sendo atualizado mensalmente.

13.1. Capital Social

O Capital Social integralizado está representado por 18.642.346.766.155 ações ordinárias nominativas com 100% de participação da União.

13.2. Reserva de Reavaliação de Bens

Constituída em decorrência da avaliação de bens do ativo imobilizado registrada em 1985. A realização dessa reserva vem sendo feita em função das depreciações, baixas e alienações dos referidos bens, registrada diretamente na conta de prejuízos acumulados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Utilizando a faculdade prevista no CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638 e da Medida Provisória nº 449/08, a Empresa optou pela manutenção dos valores classificados nesse grupo até sua completa realização.

13.3. Recursos para Aumento de Capital

A partir do dia 21 de junho de 2018 a CBTU passou de Sociedade de Economia Mista para Empresa Pública, deixando assim de haver correção pela SELIC nos valores ingressados como Recursos para Aumento de Capital, bem como passaram a ser contabilizados no Patrimônio Líquido, conforme o Manual do SIAFI – Macro Função 02.11.22 – Participação da União no Capital de Empresas.

13.4. Patrimônio Líquido Negativo

A CBTU apresentou patrimônio líquido negativo de R\$ 1.793.664 mil, devido aos prejuízos acumulados.

A CBTU é uma Empresa Pública Federal dependente do Tesouro Nacional e como tal, não está sujeita à lei de falência. Qualquer necessidade de recursos é provida pelo Governo Federal, não existindo risco de continuidade operacional.

13.5. Prejuízo Acumulado

Conforme as disposições da NBC-TG 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro foram efetuadas as seguintes regularizações:

a) Baixa de depósitos judiciais de anos anteriores, conforme a Nota 3 – Reapresentação (item a) e a Nota 6.2 – Depósitos Judiciais;

b) Conforme descrito na Nota 3 – Reapresentação (item b) e a Nota 8 – Imobilizado, foram realizadas baixas no montante de R\$ 14.835 mil e ajustes na conta de depreciação acumulada no montante de R\$ 23.125 mil, ambos os valores são referentes a anos anteriores.

c) Registro das variações monetárias das ações de risco provável, conforme Nota 3 – Reapresentação (item c) e Nota 10 – Provisão para Contingências.

NOTA 14 – RECEITA BRUTA

Compõem este grupo as receitas de arrecadação das bilheterias, de integração tarifária e de alugueis demonstrado abaixo.

A redução em 2023 é decorrente da cisão da CBTU-MG em setembro de 2022.

Composição da Receita Bruta – valores em R\$ mil:

	DEZ/2023		DEZ/2022	
	TRANSPORTE	ALUGUEL	TRANSPORTE	ALUGUEL
REC	79.357	3.018	83.415	2.905
BH	-	-	59.712	4.573
NAT	3.531	66	3.458	76
MAC	879	75	878	106
JOP	1.611	58	1.846	77
Total:	85.378	3.217	149.309	7.737

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 15 – CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Compõem este grupo, as despesas relacionadas diretamente com a operação e a manutenção dos sistemas operacionais da CBTU.

A redução de 2023 em relação a 2022 é decorrente dos custos da Unidade de BH até setembro de 2022, quando ocorreu a cisão do sistema da CBTU.

Composição de Custos dos Serviços Prestados – valores em R\$ mil:

	Dez/2023	Dez/2022
Pessoal, Encargos e Benefícios	405.738	516.894
Concessionárias	34.671	51.757
Serviços de Terceiros	118.221	133.603
Materiais	22.671	20.983
Total:	581.301	723.237

NOTA 16 – DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Compõem este grupo as despesas da Administração Central, matriz da CBTU, pensões decorrentes de acidentes ferroviários, em sua grande maioria, das unidades extintas do Rio de Janeiro e de São Paulo e demais despesas de todas as unidades que não tem relação com custos.

A variação é decorrente principalmente de baixas de custas e depósitos judiciais da extinta Unidade de BH até setembro de 2022, quando ocorreu a cisão do sistema da CBTU.

Composição de Gerais e Administrativas – valores em R\$ mil:

	Dez/2023	Dez/2022
Pessoal, Encargos e Benefícios	101.912	108.157
Pensões Diversas	24.171	21.995
Serviços de Terceiros	17.447	21.083
Outros	4.712	19.186
Total:	148.242	170.421

NOTA 17 – SUBVENÇÕES PARA CUSTEIO

Corresponde a recursos recebidos da União para complementar as despesas da CBTU.

Composição das Subvenções Recebidas – valores em R\$ mil:

	Dez/2023	Dez/2022
Pessoal, Encargos e Benefícios	493.321	625.216
Despesas Decorrentes de Sentenças	462.854	919.155
Custeio	116.860	84.543
Total:	1.073.035	1.628.914

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 18 – RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro é decorrente principalmente dos encargos da dívida com a REFER, conforme Nota 20.3 – Dívida REFER e a variação monetária nas provisões para contingência conforme as Notas 3 – Reapresentação (item c), 10 – Provisões para Contingências.

Segue a composição de Receitas e Despesas Financeiras – valores em R\$ mil:

RECEITAS FINACEIRAS	Dez/2023	Dez/2022
Variação Monetária de Tributos a Recuperar	269	1.988
Variação Cambial de Depósitos Especiais	-	-
Juros de Aplicações Financeiras	91	2.733
Outras	245	68
TOTAL	605	4.789
DESPESAS FINACEIRAS	Dez/2023	Dez/2022
Juros e Encargos da Dívida com a REFER	283.545	380.693
Variação Monetária dos Rec. p/ Aumento de Capital	17	231
Baixa de Tributos a Recuperar	-	273
Variação Monetária de Contingências	90.072	58.722
Outras	92	348
TOTAL	373.726	440.267
TOTAL:	(373.121)	(435.478)

NOTA 19 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em conformidade com o estabelecido no CPC 05 – Divulgação Sobre Partes Relacionadas, enquadrando-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, havendo ou não valor alocado à transação.

19.1. Partes Relacionadas

Composição das Partes Relacionadas – valores em R\$ mil:

PARTE RELACIONADA	DESPESA	
	Dez/2023	Dez/2022
EBCT - EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS (1)	106	146
EBC-EMPRESA BRASIL DE COMUNICAÇÃO (2)	35	15
PETROBRÁS (3)	7.136	7.077
REFER (4)	355.249	340.640

(1) Serviço de malote.

(2) Serviço de publicação de materiais legais.

(3) Serviço de fornecimento de óleo diesel.

(4) Fundo de previdência privada.

19.2. Plano de Previdência e Pensão a Empregados

A CBTU é patrocinadora de Plano de Previdência Complementar gerido pela Fundação Rede Ferroviária de Seguridade Social – REFER, que é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os riscos atuariais do Plano se concentram na fase de pagamento dos benefícios, quando assume características de Plano de Benefício Definido (BD), e decorrem da possibilidade de não realização das hipóteses adotadas na avaliação atuarial frente à realidade observada, principalmente em relação à rentabilidade esperada dos investimentos e à sobrevivência da massa de participantes.

Legenda:

- (1) O Indexador utilizado é o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- (2) A hipótese de crescimento salarial foi indicada pela Patrocinadora, considerando a sua expectativa futura de reajustes salariais.
- (3) A hipótese de rotatividade foi indicada pela Patrocinadora considerando sua expectativa futura de desligamentos dos Participantes do Plano. De forma conservadora, estamos considerando que 100% dos Participantes optam pelo instituto do Benefício Proporcional Diferido na data do término do vínculo empregaticio.
- (4) O fator de capacidade tem por objetivo refletir a defasagem dos valores monetários observados na data da avaliação, considerando a periodicidade e os índices utilizados para a recuperação das perdas inflacionárias. O fator de 98% indica que, em média, os benefícios perdem 2% do seu valor entre duas datas de reajuste, que seria a situação verificada com uma inflação anual compreendida no intervalo de 3,4% a 5,7% e reajustes anuais para reposição dessa inflação.
- (5) Aplicável a todos os Participantes Ativos e Assistidos, tendo em vista que a composição familiar dos mesmos não foi disponibilizada pela REFER.

Demonstrativo das Hipóteses Atuariais:

HIPÓTESES ATUARIAIS UTILIZADAS	31/12/2023	31/12/2022	FUNDAMENTAÇÃO DAS HIPÓTESES
Taxa de Juros Atuariais do Plano (1)	4,75% ao ano	4,75% ao ano	É a taxa esperada de retorno de investimentos do plano de benefícios a longo prazo.
Indexador do Plano	INPC (IBGE)	INPC (IBGE)	É a previsão de reajustes de benefícios, conforme definido nos regulamentos dos planos.
Crescimento Real de Salário(1)(2)	2,00% ao ano	2,00% ao ano	É a expectativa de crescimento salarial acima da inflação, de acordo com a política de reajuste salarial da patrocinadora do plano de benefícios durante todo o período laborativo do empregado participante.
Fator de Determinação do Valor Real de Salários(3)	0,98	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos salários verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Fator de Determinação do Valor Real de Benefícios da Entidade(1)	0,98	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos benefícios da Entidade verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Fator de Determinação do Valor Real de Benefícios do INSS(3)	0,98	0,98	Reflete a perda média do poder aquisitivo dos benefícios do INSS verificada entre 2 períodos consecutivos de Avaliação Atuarial decorrente do efeito inflacionário.
Rotatividade(4)	0,15 / (tempo de serviço + 1)	0,15 / (tempo de serviço + 1)	Reflete as taxas de desligamento da patrocinadora, por causas diferentes de morte, invalidez ou aposentadoria, inclusive daqueles que se desligam do plano sem se desligarem da patrocinadora.
Tábua de Mortalidade	AT-83	AT-83	Reflete a expectativa de vida média dos participantes válidos.
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Winklevoss	Winklevoss	Reflete a expectativa de vida média dos participantes inválidos.
Tábua de Entrada em Invalidez	Ligh Média	Ligh Média	Projeta a entrada em invalidez dos participantes.
Outras Hipóteses(5)			
Percentual de casados	90%	90%	Projeta o perfil familiar dos participantes.
Diferença de idade entre homem e mulher	4 anos	4 anos	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES DO PLANO		
	Dez/2023	Dez/2022
Participantes (*)	1.772	2.000
Assistidos (**)	1.151	1.034
Beneficiários	517	504
Total:	3.440	3.538

Obs.: (*) O quantitativo de Participantes abrange os participantes Ativos, Auto patrocinados e Vinculados (BPD).

(**) O quantitativo de Assistidos abrange as Aposentadoria Programadas, Não Programadas (Invalidez e Incapacidade Vitalícia) e Auxílios (Doença, Reclusão e Incapacidade Temporária).

19.3. Dívida REFER

Em 19 de abril de 2021, foi homologado o acordo para pagamento da dívida da CBTU com a REFER no montante de R\$ 2.780.411 mil, base 31/03/2020.

O acordo será pago em até 18 anos, em parcelas mensais, com juros de 6% ao ano e corrigido pelo INPC. O acordo resolve o déficit anteriormente existente nos planos da CBTU, CPTM, Central, CTS e METROFOR, que colocava em risco as aposentadorias e a continuidade da REFER.

O saldo em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 360.617 mil no passivo circulante e R\$ 2.840.313 mil no passivo não circulante.

Composição da REFER – valores em R\$ mil:

	DEZ/2023	DEZ/2022
Saldo do Exercício Anterior	3.242.419	3.202.232
Juros e Encargos	313.761	380.827
Pagto do Acordo	(355.249)	(340.640)
Saldo do Exercício	3.200.931	3.242.419

NOTA 20 – REMUNERAÇÃO DOS DIRIGENTES E DOS EMPREGADOS

O plano de cargos e salários da CBTU e a legislação específica estabelecem os critérios para todas as remunerações pagas aos conselheiros de administração e fiscal, aos dirigentes e aos empregados.

Segue a composição das remunerações pagas aos conselheiros de administração e fiscal, aos dirigentes e aos empregados em 31 de dezembro de 2023:

- Com relação aos conselheiros de administração e de fiscal, a média mensal foi de R\$2.801,91;
- Com relação aos dirigentes da CBTU, a maior e a menor remuneração mensal foi de R\$28.019,17 e R\$24.364,65, respectivamente. A média mensal foi de R\$25.054,74;
- Com relação aos empregados da CBTU, a maior e a menor remuneração mensal foi de R\$ 49.521,71 e R\$ 2.116,85, respectivamente. A média mensal foi de R\$11.121,05;
- A quantidade de empregados é de 2.883.

Ressalta-se que todo salário acima do teto constitucional de R\$ 41.650,92 (a partir de 01/04/2023 – Lei Federal nº 14.520, de 09/01/2023), sofre corte até este valor.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

NOTA 21 – PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO

Em 08/05/2019, através da Resolução CPPI nº 60, a CBTU foi qualificada no âmbito do Programa de Parcerias de Investimentos da Presidência – PPI e do Programa Nacional de Desestatização – PND, ratificada pela publicação do Decreto 9.999 de 03/09/2019.

A Resolução CPPI nº 160 de 02/12/2020 aprovou a Reestruturação Societária da CBTU com a criação de 05 subsidiárias integrais, com versões de parcelas de seu patrimônio pertinentes das atividades das suas Superintendências Regionais.

Os trabalhos para a reestruturação societária nas STUs Recife, Natal, Maceió e João Pessoa foram retomados no exercício de 2023 pelo BNDES.

COORDENAÇÃO EDITORIAL E DE CONTEÚDO
MARIANA FERNANDES - GEPLA

REVISÃO
JONATHAN COSTA - GAPLO

EDITORAÇÃO
MAYARA FERREIRA - GECIN

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
ANDRÉ HOZUMI - GECIN
ROBERTA PORTELA - Estagiária



SIGLÁRIO

ACP AÇÃO CIVIL PÚBLICA	CCO CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL	CPTM COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS
AECI ASSESSORIA ESPECIAL DE CONTROLE INTERNO	CECBTU COMISSÃO DE ÉTICA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS	CTS COMPANHIA DE TRENS DE SALVADOR
AGR AVALIAÇÃO GERAL DE RISCO	CENTRAL COMPANHIA ESTADUAL DE ENGENHARIA DE TRANSPORTE E LOGÍSTICA	DMLP DÍVIDA DE MÉDIO E LONGO PRAZO
AGU ADVOCACIA GERAL DA UNIÃO	CFC CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE	DNIT DEPARTAMENTO NACIONAL DE INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE
BACEN BANCO CENTRAL DO BRASIL	CGPAR COMISSÃO INTERMINISTERIAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA E DE ADMINISTRAÇÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS DA UNIÃO	ENAP ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA
BHTRANS EMPRESA DE TRANSPORTES E TRÂNSITO DE BELO HORIZONTE	CGU CONTROLADORIA GERAL DA UNIÃO	E-OUV SISTEMA DE OUVIDORIAS DO PODER EXECUTIVO FEDERAL
BIRD BANCO INTERNACIONAL PARA RECONSTRUÇÃO E DESENVOLVIMENTO	COAUD COMITÊ DE AUDITORIA	ERPS ENTERPRISE RESOURCE PLANNING (SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO EMPRESARIAL)
BSC BALANCED SCORE CARD	CONAD CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	FGTS FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO
CADIN CADASTRO INFORMATIVO DE CRÉDITOS NÃO QUITADOS DO SETOR PÚBLICO FEDERAL	CONAMA CONSELHO NACIONAL DO MEIO AMBIENTE	FLUMITRENS COMPANHIA FLUMINENSE DE TRENS URBANOS
CAES CONSUMO SUSTENTÁVEL DE ÁGUA E ENERGIA	CONFI CONSELHO FISCAL DA CBTU	GAJUR GERÊNCIA GERAL - JURÍDICA
CBTU COMPANHIA BRASILEIRA DE TRENS URBANOS	CPC COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS	
CCAF CÂMARA DE CONCILIAÇÃO E ARBITRAGEM DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL		

SIGLÁRIO

GECIN

GERÊNCIA TÉCNICA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

GEDES

GERÊNCIA TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

GETIN

GERÊNCIA TÉCNICA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

GHC

GREEN HOUSE GASES PROTOCOL

ICPC-10

INTERPRETAÇÃO SOBRE A APLICAÇÃO INICIAL AO ATIVO IMOBILIZADO E À PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO DOS PRONUNCIAMENTOS TÉCNICOS CPCs 27, 28, 37 E 43

IGSEST

INDICADOR DE GOVERNANÇA DA SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

INPC

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

INSS

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL

INTOSAI GOV

GUIDELINES FOR INTERNAL CONTROL STANDARDS FOR THE PUBLIC SECTOR (DIRETRIZES PARA NORMAS DE CONTROLE INTERNO PARA O SETOR PÚBLICO)

IPS

INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR SUMÁRIA

LED

LIGHT EMITTING DIODE (DIODO EMISSOR DE LUZ)

LOA

LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

MDU

MÉDIA DE PASSAGEIROS TRANSPORTADOS POR DIA ÚTIL TÍPICO

METROFOR

METRÔ DE FORTALEZA

NBC

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE

NR7

NORMA REGULAMENTADORA 7

NUP

NÚMERO ÚNICO DE PROTOCOLO

PAD

PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

PADRÃO DMR

DIGITAL MOBILE RADIO (RÁDIO DIGITAL MÓVEL)

PAT

PROGRAMA DE AMPARO AO TRABALHADOR

PDTIC

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PDTIC-SISP

PLANO DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

PDV

PLANO DE DESLIGAMENTO VOLUNTÁRIO

PETIC

PLANO ESTRATÉGICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

PLOA

PROJETO DE LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL

PND

PROGRAMA NACIONAL DE DESESTATIZAÇÃO

PGRS

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

PGU

PROCURADORIA GERAL DA UNIÃO

POSIC

POLÍTICA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

RAINT

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA

REFER

FUNDAÇÃO REDE FERROVIÁRIA DE SEGURIDADE SOCIAL

RFFSA

REDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

SIGLÁRIO

RH

RECURSOS HUMANOS

RILC

REGULAMENTO INTERNO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

RIOTRILHOS

COMPANHIA DE TRANSPORTES SOBRE TRILHOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SEI

SERVIÇO ELETRÔNICO DE INFORMAÇÕES

SELIC

SISTEMA ESPECIAL DE LIQUIDAÇÃO E DE CUSTÓDIA

SEST

SECRETRIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DAS EMPRESAS ESTATAIS

SIADS

SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO PATRIMONIAL

SICTE

SISTEMA INTEGRADO DE CONTROLE E TRÁFEGO E ENERGIA E VÍDEO WALL DO CENTRO DE CONTROLE OPERACIONAL

SINAC

SINDICÂNCIA ACUSATÓRIA

SINVE

SINDICÂNCIA INVESTIGATIVA

SPU

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

SISP

SISTEMA DE ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

STU-BH

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE BELO HORIZONTE

STU-JP

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE JOÃO PESSOA

STU-NATAL

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE NATAL

STU-REC

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE RECIFE

SUT-MAC

SUPERINTENDÊNCIA DE TRENS URBANOS DE MACEIÓ

SWOT

FORÇAS (STRENGTHS), FRAQUEZAS (WEAKNESSES), OPORTUNIDADES (OPPORTUNITIES) E AMEAÇAS (THREATS)

TAC

TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA

TCU

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

TI

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

TIC

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TRF

TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL

TUE

TREM DE UNIDADE ELÉTRICA

UAIG

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA GOVERNAMENTAL

UMAPAT

UNIFICAÇÃO DO MAPEAMENTO DAS AÇÕES TRABALHISTAS

VLT

VEÍCULO LEVE SOBRE TRILHOS